



Em Rede

FILHAS DE JESUS



10

.....
A força criadora
da Palavra na Vida
de Cândida Maria
de Jesus - 10 anos
de Canonização
.....

40

.....
Pacto Educativo
Global - Papa
Francisco e as suas
preocupações com
a Educação das
novas gerações
.....

2020

NOVOS DESAFIOS, NOVOS CAMINHOS E MUITAS DESCOBERTAS

O que este ano nos ensinou?



Rede
Filhas de Jesus

Uma Rede de Escolas Completas!

Educação Católica de Valores.
Resultados no Ensino e para a Vida!

 /redefilhasdejesus

 /redefilhasdejesus

 /filhasdejesus



PODCAST Rede Educação:

www.filhasdejesus.org.br/podcast

Disponível também no Spotify e Anchor

www.filhasdejesus.org.br



O SENHOR QUE ACALMA A TEMPESTADE CAMINHA CONOSCO!

(CF. LC 8,23)

Nossa vida é marcada, desde muito cedo, por diferentes situações. Ao longo do processo do desenvolvimento humano, atravessamos situações que ora nos são mais favoráveis e ora nos colocam imersos em contextos mais exigentes, cobrando de nós respostas, às vezes, não elaboradas.

O ano de 2020 se constitui num bom exemplo dessa afirmação. Atropelados pelo flagelo da pandemia da Covid-19 que rapidamente tomou conta de todo o mundo, tivemos, como Rede Educacional, que construir respostas para viabilizar a continuidade de nosso serviço educativo nas diferentes realidades onde estamos. Pensar a continuidade do funcionamento de nossos centros educativos e pastorais em época de pandemia não é tarefa fácil!

Mobilizamos uma grande corrente de envolvimento e colaboração. Educadores, alunos, famílias e colaboradores, todos empenhados em superar esse momento delicado que estamos atravessando.

A presente edição da Revista em Rede traz uma boa síntese desse movimento tão bonito.

Nessa travessia, cada um oferece sua contribuição: os educadores repensaram as estratégias das aulas e demais atividades pedagógicas, transpondo-as ao modelo de ensino a distância.

Os pais conciliaram suas atividades profissionais e pessoais com as novas formas de acompanhamento e suporte para seus filhos, entre tantas outras adequações.

Os alunos também se viram desafiados em um novo ambiente de aprendizagem com a limitação do encontro presencial em meio às novas demandas a serem superadas.

Esse movimento de adequação tem sido bastante exigente para todos os envolvidos no processo educativo. No entanto, para além das exigências, esse novo contexto tem oferecido novas possibilidades de aprendizagem, interação e crescimento.

Enquanto comunidade educativa ampliada, nossa Rede Educacional vai remando com força o nosso barco comum para finalizarmos a travessia desse mar revolto que enfrentamos em 2020. Como comunidade cristã que somos, não nos esqueçamos: o Senhor que acalma a tempestade caminha conosco e nos conduz para águas mais favoráveis!

Wanderley Gomes dos Santos

Pela EGEAC

EXPEDIENTE

Revista Em Rede – Congregação das Filhas de Jesus | Sociedade de Educação Integral e de Assistência Social
Ano XV – Número 18 – Novembro de 2020 | Tiragem: 1.000 | Distribuição Gratuita

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE JESUS

GOVERNO PROVINCIAL BRASIL – CARIBE

Ir. Sônia Maria Soares da Rocha
Superiora Provincial

Ir. Melba de Pilar Nerez Guzmán
Primeira Conselheira

Ir. Gisélia Maria de Sousa
Segunda Conselheira

Ir. Vera Lúcia Ladeia Ramos
Terceira Conselheira

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Eduardo Cardozo
Maria José Alves Machado

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Renata Pires de
Mendonça Dantas
(Reg. Prof. 09059-JP/MG)

COLABORAÇÃO

Equipe Pedagógica da Rede
Filhas de Jesus

REVISÃO

Inês Raquel do Amaral

FOTOS

Acervo Rede Filhas de Jesus e
Banco de Imagens

PROJETO GRÁFICO E EDITORIAÇÃO

Agência DotLine
www.agenciadotline.com

UMA PUBLICAÇÃO DA REDE FILHAS DE JESUS

Seias: Sociedade de Educação Integral e Assistência Social
R. Ludgero Dolabela, 1021 – 6º andar – Gutierrez – 30441-048
Belo Horizonte / MG – 31 3337-8755

05 Os três lados da
ecologia integral

10 Que palavra,
Madre Cândida?

14 Novos desafios,
novos caminhos e
muitas descobertas.

24 A culpa não é
do online

28 Cuidando da
nossa família

33 O amor à pobreza e a
preferência pelos pobres

40 Pacto Educativo Global

44 Hora do Recreio

46 Papa Francisco: A
Cruz e a Esperança



CRÉDITO: PK/ABAY

Ecologia diz respeito à continuidade da vida para nossa espécie e de todo o planeta.

OS TRÊS LADOS DA **ECOLOGIA** **INTEGRAL**

O mundo inteiro está com a gente vibrando. A nossa torcida é pela vida. E a gente vai conseguir cantando... Cuida do jardim pra mim, deixa a terra florescer! Pensa no filhote do filhote que ainda vai nascer (Rubinho do Vale – Filhote do Filhote).



O Papa Francisco publicou em 2015 a Carta Encíclica *Laudato Si'*, sobre o Cuidado da Casa Comum. A palavra que dá nome a esse importante documento vem do início do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, na sua língua materna, quando ele proclama: Louvado sejas meu Senhor, por todas as tuas criaturas. Um dos temas centrais da encíclica é a ecologia integral.

No capítulo IV da *Laudato Si'* são apresentados os elementos, intimamente relacionados, que constituem a ecologia integral. O primeiro, naturalmente, é a ecologia ambiental, interligada à ecologia econômica e à social (LS 138-142). Nessa perspectiva, a ecologia ambiental nos leva a questionar os atuais modelos de desenvolvimento, produção e consumo (LS 138). A seguir, vem a ecologia cultural. É preciso defender as culturas locais, ameaçadas pela homogeneização da economia globalizada (LS 143-146). Além disso, a ecologia integral leva a uma melhoria global na qualidade da vida humana. Diante desse contexto, Francisco aborda a ecologia urbana, que se baseia na organização dos espaços coletivos, na habitação, no transporte, dentre outras estruturas necessárias à sociedade, fazendo assim uma associação ao meio ambiente. Por fim, a ecologia integral inclui um conjunto de valores voltados para o bem comum e o compromisso com o futuro para as novas gerações (LS 156-162).

A partir da *Laudato Si'*, descobrimos que a ecologia é muito importante, pois ela diz respeito à continuidade da vida para nossa espécie e todo o planeta. Só temos essa Casa para habitar, e nela, convive uma enorme gama de seres. Embora cada vez mais a população se concentre na cidade, desejamos cultivar uma sintonia com o solo, a água, o ar, o sol e a lua. Como é bom escutar o canto dos pássaros, caminhar na mata, sentar-se à sombra de uma árvore, sentir o frescor da manhã, banhar-se nas águas de uma cachoeira ou brincar com as ondas do mar. A ecologia traz à humanidade a oportunidade de se reencantar com o mundo, desenvolver a sensibilidade, aguçar os cinco sentidos e admirar a beleza do planeta em que vivemos, do qual não somos proprietários, e sim inquilinos.

A consciência ecológica, que partiu da noção de meio ambiente, dilatou-se. Demo-nos conta de que somos filhos e filhas da Terra. As nossas atitudes pessoais, coletivas e institucionais impactam sobre o planeta, tanto para manter o ciclo da vida, quanto para destruí-lo. Mais ainda, ecologia e compromisso social andam juntos, pois procuramos responder, ao mesmo tempo, ao grito dos pobres e ao grito da Terra. Por isso falamos em ecologia integral. Não se trata somente de deter a destruição dos ecossistemas, mas também de criar relações de cooperação e reciprocidade, alterar a cadeia produtiva, acolher a diversidade humana e cultivar uma eco-espiritualidade. Ecologia abarca: uma ciência, uma causa para se engajar e um novo jeito de compreender o ser humano no mundo. Esses três lados da ecologia integral estão presentes na *Laudato Si'*.



Papa Francisco chama atenção para o cuidado da Casa Comum em sua Encíclica *Laudato Si'*



A ECOLOGIA COMO CIÊNCIA

Tudo começou com a biologia. Inicialmente, a ecologia era compreendida como o estudo dos seres vivos em relação com as suas moradas (água, ar e solo). Daí evoluiu para estudar as condições de existência dos seres vivos e todas as interações entre eles e o seu meio. Segundo F. Capra, a ecologia é o estudo de como a Terra funciona, ou seja, as relações que interligam todos os moradores da nossa Casa Comum: os seres abióticos (solo, água, ar, energia do sol) e bióticos (microorganismos, plantas, animais e humanos). Portanto, a ciência da interdependência.

A ecologia estuda a bela e frágil teia da vida que constitui o nosso planeta, incluindo-nos. Ela não somente é “um saber sobre a natureza”, e sim a ciência acerca da relação entre todos os seres, para tornar possível a continuidade da vida na Terra. Enquanto ciência, a ecologia se torna cada vez mais importante, ao pesquisar acerca dos ciclos de vida, das múltiplas relações entre micro-organismos, plantas, animais e os humanos. Precisamos conhecer como funcionam os mecanismos de troca de matéria e energia nos ecossistemas. É necessário pesquisar e implantar processos ecologicamente amigáveis. Assim, combatemos a falsa imagem de que os ecologistas são “contra o progresso”, pessoas despreparadas e sem propostas concretas para a sociedade. Queremos conhecer para transformar.

ECOLOGIA COMO ENGAJAMENTO

Nossos irmãos latino-americanos usam uma palavra própria, “ecologismo”, que traduzimos por “engajamento ecológico”. Pessoas, grupos e organizações que se comprometem em causas ecológicas e sociais fazem parte dessa grande corrente do bem. Em busca de “outro mundo possível” reúnem-se cidadãos e cidadãos comuns, ambientalistas, ONGs, grupos religiosos, políticos, comunicadores, advogados, pesquisadores e empresários. O movimento ecológico organiza-se como uma rede em torno a causas comuns, de diferente amplitude. Desde a ação local em defesa de um rio ou pela mobilidade urbana; passando pela luta em favor dos biomas; da produção e consumo de alimentos saudáveis; de políticas públicas de água,

saneamento básico e saúde preventiva; até as decisões intergovernamentais de abrangência mundial. Enquanto prática, a ecologia se realiza simultaneamente em atitudes individuais, ações comunitárias e políticas institucionais em âmbito local, regional, nacional e planetário.

- Atitudes individuais: consiste em sensibilizar e criar consciência nas pessoas, de forma que modifiquem seus hábitos pessoais e cotidianos.
- Ações comunitárias: são aquelas empreendidas por um grupo de pessoas. Exigem mobilização, discussão e atuação. Exemplos: Comunidades rurais preservam nascentes e riachos e cultivam alimentos agroecológicos. Comunidades urbanas lutam para melhorar o transporte público. Comunidades locais resistem às investidas das mineradoras.
- Políticas institucionais: são promovidas por organizações privadas, públicas e internacionais. Exemplos: Empresas implantam processos que diminuem a geração de resíduos sólidos e efluentes, realizam o reuso de água e geram energia limpa. Vários países estabelecem leis ambientais acerca da separação dos resíduos recicláveis, controlam a emissão de poluentes na água, no solo e no ar e aplicam punição aos transgressores. Estabelecem as áreas protegidas e demarcam as terras de comunidades indígenas e quilombolas. Há também políticas institucionais de organismos internacionais, que forcem as empresas e os governos a adotarem medidas que impactarão positivamente no planeta. Assim acontece com os protocolos (decisões) a respeito do clima, da biodiversidade, da desertificação e das florestas.

A educação ambiental, que acontece em escolas, igrejas, sindicatos e outros espaços coletivos visa criar uma nova mentalidade de cuidado da Casa Comum. Ela fornece informações sobre o meio ambiente, apura nossa sensibilidade, reflete sobre o sentido da atuação humana sobre a Terra, suscita ações individuais e coletivas, e confere poder à comunidade local como protagonista de mudança. Educação ambiental e engajamento ecológico-social se complementam. Aprendemos muito na prática transformadora, dessa forma precisamos de informações para abrir nossa consciência.



A consciência ecológica, que partiu da noção de meio ambiente, dilatou-se. Demo-nos conta de que somos filhos e filhas da Terra. As nossas atitudes pessoais, coletivas e institucionais impactam sobre o planeta, tanto para manter o ciclo da vida, quanto para destruí-lo.



ECOLOGIA COMO UM JEITO NOVO DE VER O MUNDO (PARADIGMA)

A ecologia leva a uma nova forma de compreender o lugar do ser humano em nosso planeta. Tornou-se um paradigma, ou seja, um padrão de apreciação, de explicação e de ação sobre a realidade.

Nosso continente está dominado por uma visão antiecológica e desumanizadora que se sustenta num paradigma antropocêntrico, que coloca o ser humano no centro e reduz todas as outras criaturas a coisas, objetos e recursos. O ser humano é como o “reizinho”, o dono de tudo. O mundo parece um reservatório infinito, do qual se pode retirar todo o necessário para produzir, vender e consumir cada vez mais. Esse modelo é opressor, pois considera como modelo ideal do ser humano somente o homem macho, branco e rico. Os pobres, as mulheres, os povos indígenas e afrodescendentes são colocados em segundo plano. Ora, o paradigma ecológico supera essa visão.

- O ser humano está no centro, mas junto com os outros seres, em busca de comunhão. É filho(a) da Terra, é a própria Terra em sua expressão de consciência, de liberdade e de amor. O destino do ser humano está associado ao destino do cosmos.
- A humanidade avança quando inclui as diferenças de gerações, de gênero, de etnias, de culturas e de tradições religiosas. A biodiversidade inspira a cultivar a diversidade humana. O ser humano individualista e competidor fracassará, em longo prazo. A evolução do nosso planeta mostrou que não foram os mais fortes que sobreviveram, e sim, aqueles que conseguiram estabelecer relações de cooperação e interdependência.

- O saber ecológico utiliza a razão instrumental da ciência moderna, mas também valoriza a razão simbólica e cordial (do coração), os sentidos corporais e os valores espirituais. Assume que somos razão e afetividade. Assim, conhecer não é somente uma forma de dominar a realidade, mas também de entrar em comunhão com os outros seres.

A ecologia nos conecta novamente com todos os habitantes da Casa Comum. Daí nascem em nós sentimentos e atitudes de reverência, respeito, gratidão, louvar, paz interior e simplicidade voluntária. Percebemos que cada criatura tem valor em si mesma, e não em vista da utilidade para nós. O universo é um grande alfabeto de Deus. A espiritualidade nutre o amor à vida em toda sua extensão, a começar pelos mais frágeis. Acalenta, sustenta e anima nossa esperança por um mundo justo, solidário e sustentável, de florescimento para os seres humanos e todas as criaturas. Amém!

Afonso Murad

Irmão Marista, pedagogo com especialização em Gestão e doutor em Teologia. Leciona na Faculdade dos Jesuítas e no Instituto São Tomás de Aquino (ISTA) em Belo Horizonte / MG.
Instagram: @afonsomurad
E-mail: amurad@marista.edu.br





CONFIANÇA

feita de resultados.

Da educação infantil ao pré-vestibular, o IECJ é sinônimo de confiança, de preparação para os desafios e de um ensino da mais alta qualidade. Venha fazer parte dessa história. **O caminho que começa aqui, você leva para a vida toda.**

 (11) **4033-2763**

 (11) **99284-6133**

www.iecj.com.br

  @iecjbraganca

Parceiros:



Instituto Educacional
Coração de Jesus

Rede Filhas de Jesus - Bragança Paulista



QUE PALAVRA, MADRE CÂNDIDA?

**A força criadora da Palavra na
Vida de Cândida Maria de Jesus**

Coloco-me a pensar qual seria a palavra oportuna para dizer neste ano em que celebramos os 10 anos da canonização de Santa Cândida Maria de Jesus. Um ano atravessado por uma pandemia e como disse o Papa Francisco na celebração pascal, uma pandemia que coloca uma dura prova à nossa grande família humana.

Neste tempo, sinto-me movida por esta pergunta: Que palavra, Madre Cândida?

Na teologia bíblica cristã e na história da salvação, a palavra tem um sentido e significado forte:

“A palavra de Deus não se limita ao livro das Sagradas Escrituras, embora seja ele o momento e o lugar privilegiado da palavra de Deus. A palavra nos oferece o acontecimento salvífico, isto é, o próprio Deus, que se compromete com a história da humanidade, revelando-se, entregando-se a si mesmo, acontecimento que alcança seu ponto culminante em Jesus Cristo morto e ressuscitado e no dom do Espírito Santo.” (DICIONÁRIO DE ESPIRITUALIDADE, Paulus, 1993, pg.888)

Na experiência bíblica cristã é muito comum a revelação de Deus acontecer por meio da palavra. Deus fala e a palavra ganha vida. Deus fala e acontece.

Em 2020 celebramos os 10 anos
da canonização de Santa Cândida



A palavra é a ação criadora de Deus em nossa história humana. A palavra cria e recria a ação salvífica de Deus no mundo. Nunca nossa família humana esteve tão necessitada de uma palavra criadora.

A palavra, que tem sua raiz em hebraico “dabar”, tem um sentido de ação criativa, uma força pessoal capaz de criar, gerando do nada todas as coisas. Deus disse, Façamos o homem à nossa imagem e semelhança, homem e mulher os fez. (Gn 1,26-27). A palavra pronunciada por Deus se torna acontecimento.

A palavra é um instrumento privilegiado, é expressão da autocomunicação de Deus na história humana.

Podemos contemplar a força criadora da palavra na vida de Santa Cândida Maria de Jesus. Uma mulher simples, que deu como resposta às circunstâncias de sua época uma palavra significativa de Vida ao mundo, através de sua intuição educativa.

Mas, o que a fez gestar uma palavra significativa em resposta ao seu tempo, foi sua profunda experiência de Deus, ou seja, um encontro, uma relação profunda com a palavra, com o Evangelho e a escuta atenta das alegrias e esperanças, dores e angústias de seu tempo.

A santidade de Cândida Maria de Jesus a qual estamos celebrando 10 anos, passou pelo cultivo de uma espiritualidade cotidiana.

Essa espiritualidade compreende a solidariedade e os gestos concretos a favor da vida. Uma espiritualidade que a colocou no mundo em um modo de ser capaz de escutar a palavra encarnada de Deus na história de seu tempo, relacionada aos fatos da vida.

Santa Cândida, desde pequena, em seu ambiente familiar, vai aprendendo a se relacionar e a encontrar Deus em tudo e em todos. Nas pequenas e grandes coisas ela encontra a presença de Deus. Naquele simples ambiente se abria à vida humana e espiritual.

É nos gestos cotidianos onde se infunde o mistério e onde se pode ir realizando as grandes gestações do futuro de cada pessoa, de grupos humanos, de alternativas sociais e de toda forma de vida nova. (BUELTAS, Benjamin, 2015, p.18).

Santa Cândida, em cada momento de sua história, conseguiu identificar a força da palavra que a movia em sua vida.

Ao identificar em sua vida a força dessa palavra, deixou-se apaixonar por ela. A palavra na vida de Santa Cândida era a própria pessoa de Jesus, na qual desejou identificar-se com Ele em tudo, como uma filha se parece a seu Pai. (CFI 136).

A santidade de Cândida Maria de Jesus a qual estamos celebrando 10 anos, passou pelo cultivo de uma espiritualidade cotidiana.





Em 17 de outubro de 2010, Madre Cândida foi declarada Santa pelo Papa Bento XVI.



Sapatos de Santa Cândida

Acredito que nesse desejo de Santa Cândida de identificar-se com Jesus, possamos encontrar a raiz de sua vida santa. A santidade como diz o Papa Francisco em sua carta, tem a ver com essa vivência e escuta da palavra na realidade cotidiana.

Ao fazer memória da história e vida de Santa Cândida vamos descobrir sua santidade escondida na cotidianidade e na escuta atenta da palavra de Deus. Uma palavra que foi escutada por ela e que se concretizou na inspiração de fundar uma Congregação com o nome Filhas de Jesus, com a missão de educar crianças e jovens.

Foi o Espírito quem a fez descobrir por uma espécie de tato divino, em um vislumbre de intuição privilegiada, sem consistência de silogismos formais, que a grande necessidade daquele momento no contexto histórico de uma sociedade inculta e descristianizada é a educação humana cristã da mulher. Na linguagem de hoje, a Madre Cândida esteve atenta aos sinais de seu tempo, como resposta de vida, nasce o instituto. Nasce como Dom de Deus a igreja e aos irmãos. (LASO, Ines, 1972, p.65).

Uma espiritualidade do cotidiano criativa, conectada à realidade. Santa Cândida viveu uma espiritualidade relacionada ao que nos diz o Papa Francisco em sua carta sobre a Santidade.

“Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus, nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham para trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir. Nesta constância de continuar a caminhar dia após dia, vejo a santidade da Igreja militante. Esta é muitas vezes a santidade ao pé da porta, daqueles que vivem perto de nós, e são um reflexo da presença de Deus”. (GAUDETE ET EXSULTATE, 2018, art.7)

A cotidianidade de sua vida estava tecida de coisas ordinárias e não de coisas extraordinárias. Viveu uma cotidianidade humana, isto é, parecida com a de nossa vida diária, que embora irrelevante em sua aparência, tem uma razão de ser, uma motivação e um modo de fazer-se que não se deve a mera causalidade ou a um impulso instintivo de repetição e automatismo. A santidade devemos almejá-la enquanto estamos nesta vida.



Praça São Pedro lotada no dia da canonização de Santa Cândida



Em 1871, em Salamanca, na vida de Cândida Maria de Jesus uma palavra nova se concretizou em resposta a uma necessidade de seu tempo. A fundação de uma Congregação Religiosa, dedicada a Educação de crianças e jovens.

Uma palavra universal para todos, que foi escutada, meditada, gerando vida em diversas partes do mundo.

Este carisma fundacional tem caráter de permanência, é essencialmente vivo e fecundo, porque tem origem na ação do Espírito e é uma resposta viva e fecunda. Resposta de cada dia. De todos os dias. De toda uma vida que se faz missão. Por isso pode seguir encarnando-se na história de todos os tempos. (LASO, Ines, 1972, p.65)

Neste momento, estamos atravessando a dor de muitas vidas ameaçadas, sentindo as consequências de uma pandemia que pode ser uma grande oportunidade para nós. Oportunidade, para gerar, recriar no mundo, em nosso espaço cotidiano uma palavra nova e universal que responda à necessidade de nosso tempo.

Neste mês de outubro, celebrando os dez 10 anos de canonização de Cândida Maria de Jesus, como podemos nós, irmãs, leigos, amigos e amigas

de Madre Cândida continuar gestando, criando e recriando a força que a palavra teve na vida de Santa Cândida Maria de Jesus?

Compartilhar a inspiração de Santa Cândida Maria de Jesus é sentir-nos chamados a criar e recriar juntos, em rede, na coletividade, uma palavra nova e universal através de sua intuição educativa em um mundo tão necessitado de vida.

Que palavra criadora pode ser esta que nutre e faz acontecer o sonho de uma sociedade mais justa e fraterna?

Ir. Patricia Helena Coimbra, FI

Irmã da Congregação Filhas de Jesus, teóloga, integra a Comunidade de São Paulo.



Referências Bibliográficas

BUELTAS, Benjamin Gonzalez. Letra pequeña la cotidianidad infinita. Sal Terrae, 2014.
DE FIORES, Stefano. Dicionário de Espiritualidade. São Paulo: Paulus, 1993.
FRANSCICO, Papa. Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate. Sobre o chamado à santidade no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2018.
LASO, Ines. Acto Académico: La educación en la idea fundamental de la Madre Cândida Maria de Jesús. Libro: Un camino entre dos fechas, Hijas de Jesús - 1871-1971.

NOVOS DESAFIOS, NOVOS CAMINHOS E MUITAS DESCOBERTAS

O trabalho conjunto e as ações colaborativas ofereceram respostas de efetiva ajuda nesta travessia desafiadora do ano de 2020.





TEMPO DE DESAFIOS...

O tempo de pandemia que vamos atravessando tem exigido muito de todos nós. Desde que as primeiras medidas de distanciamento social começaram a ser implementadas, não há aquele ou aquela que não tenha investido algum esforço para um posicionamento de adaptação e redirecionamento da vida.

Não foram poucos os contextos e situações em que tivemos que nos ajustar: distanciamento social, aulas presenciais suspensas, novas formas de trabalho, questões econômicas, novas regras de autocuidado e higiene, isso para ficar no mais evidente.

No entanto, as consequências desse tempo pandêmico não recaem somente sobre os novos hábitos aos quais vamos nos adaptando e ajustando nossa rotina.

Essa tragédia sanitária e humanitária que vamos enfrentando tem ceifado milhares de vidas, impondo a dor e o sofrimento às inúmeras famílias que perderam seus entes queridos ou que de alguma forma, foram atingidas pela Covid-19.

Nessa instabilidade de não sabermos ao certo para onde essa avalanche social nos conduzirá, vamos formatando individual e coletivamente respostas possíveis de superação, desde o chão onde estamos.

Vamos firmando, cada vez mais, a compreensão de que somente o trabalho conjunto e as ações colaborativas darão conta de continuar oferecendo respostas de efetiva ajuda nesta travessia desafiadora que ainda temos pela frente.



Ao olharmos a trajetória de 109 anos das Filhas de Jesus em nosso país, certamente, encontraremos inúmeros desafios que tiveram que ser enfrentados e superados.



NOVOS CAMINHOS

Enquanto rede educacional, estamos presente no Brasil desde 1911, quando as primeiras Filhas de Jesus, vindas da Espanha, chegaram à cidade de Pirenópolis - GO para fundar a primeira comunidade educativa da congregação em solo brasileiro.

Ao olharmos a trajetória de 109 anos das Filhas de Jesus em nosso país, certamente, encontraremos inúmeros desafios que tiveram que ser enfrentados e superados.

Impulsionadas pelo Espírito Missionário e pelo carisma da Madre Fundadora, as primeiras Filhas de Jesus chegaram ao nosso país trazendo o desejo de educar evangelizando e evangelizar educando.

A ação educativa-evangelizadora das Filhas de Jesus desenvolvida nas diversas comunidades que hoje estão espalhadas por nosso país, tem oferecido uma educação de alta qualidade aos nossos alunos e alunas e uma preciosa contribuição às famílias que buscam em nossas escolas e obras sociais uma educação integral preocupada em cuidar de todas as dimensões constitutivas do ser humano.



A Rede Filhas de Jesus ofereceu aos seus educadores formação completa na modalidade EaD para o enfrentamento dos desafios educacionais trazidos pela pandemia.



A mudança do ensino presencial para o ensino a distância foi muito exigente para todos!

NOVAS DESCOBERTAS

Ao longo da trajetória de nossa instituição, a tarefa de educar sempre esteve permeada pela compreensão de que somos uma comunidade educativa. Uma comunidade formada por alunos, educadores, famílias, entre tantos outros colaboradores. Educamos juntos e educamos em comunhão.

Nesse sentido, quando nossas escolas e obras foram surpreendidas pela pandemia e fomos obrigados a suspender as atividades presenciais, nos perguntamos o que poderíamos fazer, conjuntamente, para minimizar os danos provocados pela impossibilidade dos alunos estarem, presencialmente, em nossas unidades.

Como levaríamos adiante nossa proposta educativa sem ter, presencialmente, nossos alunos e educadores?

Diante de muitas preocupações, discussões, dúvidas e também diante de nossa experiência pedagógica, vimos que teríamos que reestruturar nossa plataforma educativa, passando do presencial para o remoto.

Vale lembrar que em nossa Rede Educacional a utilização das plataformas digitais já ocorre desde 2017, quando adotamos as ferramentas educacionais da Google For Education. Desde então, nossos educadores vêm se qualificando e se atualizando no uso de diferentes recursos e ferramentas digitais.

No curso do trabalho pedagógico, nossos educadores, mesmo antes da pandemia, já faziam uso das ferramentas digitais em suas rotinas educativas.

Com a limitação das atividades presenciais, impostas pela pandemia, tivemos num primeiro momento, que migrar para o ensino à distância, buscando as adequações necessárias a esse modelo de ensino. Essa mudança trouxe muitos desafios a todos.

Os alunos tiveram que se adaptar às novas ferramentas de interação e novos modos de socialização. Os familiares tiveram que conciliar as atividades profissionais, compromissos pessoais com as novas formas de suporte e acompanhamento de seus filhos, entre tantas outras adequações. Professores reinventaram suas aulas e demais atividades pedagógicas em novos e exigentes formatos, tarefa árdua!

O grupo administrativo, igualmente, preocupado com a nova forma de atendimento se estruturou para dar suporte virtual aos alunos e seus familiares. As equipes diretas sempre empenhadas em ser apoio e colaboração aos educadores e às famílias.

Diante de todo esse cenário e passados alguns meses desse novo formato educativo, vamos percebendo quanta energia tem sido destacada para colocar “em pé” esse novo modelo que segue já bastante estruturado.

Como rede educacional, carregamos em nossa identidade a missão de uma educação voltada ao ser humano por inteiro. Essa opção nos leva a entender que são várias as dimensões constitutivas do ser humano a serem formadas.

Vencendo os desafios da educação a distância





E quando falamos em formação não estamos olhando apenas para as demandas decorrentes de nossos alunos. Temos a clara convicção de que, em uma comunidade educativa das Filhas de Jesus, todos os agentes precisam estar em constante formação e atualização. Por isso, oferecemos espaços formativos, também, aos nossos educadores e famílias.

Em nossas unidades educacionais temos, continuamente, o cuidado de elaborarmos um plano anual de formação de nossos educadores. Nessa proposta formativa, cuidamos da atualização dos processos pedagógicos e buscamos aprofundar os eixos da espiritualidade que compartilhamos com as irmãs Filhas de Jesus. São momentos que, em tempos normais acontecem presencialmente, em todas as nossas unidades.

Nesse tempo atípico de distanciamento social, tivemos que reinventar o espaço formativo de nossos educadores.

Com ânimo, alegria e espírito de colaboração encontramos as ferramentas e estratégias para poder continuar capacitando nossa equipe, sobretudo, em vista do retorno presencial das atividades escolares.

Assim, no mês de junho, após articulação da Equipe de Gestão, da Administração Central e das Direções das unidades da Rede nasceu o plano EaD de formação da Rede FI. Foram estruturados quatro módulos formativos, envolvendo aprofundamento das ferramentas da plataforma Google For Education, num primeiro momento.

Em uma segunda etapa, aprofundamos nossos conhecimentos sobre limpeza, higiene e sanitização. Assessorados por especialistas, fomos aprofundando informações para construir, nas unidades, nosso protocolo de retorno às atividades presenciais.

Na terceira semana de formação fomos auxiliados pelas pedagogas, psicólogas e enfermeiras de nossa Rede que desenvolveram o tema “Cuidados com a criança de primeira infância”. Essa temática se fez necessária diante dos cuidados específicos, exigidos pelos alunos da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino fundamental no processo de retomada das aulas presenciais.



As unidades da Rede Filhas de Jesus trabalham com as ferramentas educacionais da Google For Education desde 2017, o que facilitou a implantação de novas rotinas.

Por fim, na quarta semana, o tema do plano formativo “Carisma Educativo das Filhas de Jesus” foi desenvolvido pela equipe de pastoralistas de nossa Rede. O objetivo dessa quarta etapa formativa se constituiu no aprofundamento e atualização de nosso modo próprio de educar.

Foram quatro semanas de aulas diárias e interação virtual entre as nossas unidades. Toda a movimentação ocorreu em nossa plataforma virtual de trabalho que contou com a participação de aproximadamente 300 educadores em cada módulo.

Sem dúvida, foi uma iniciativa de muito êxito, pois sabemos que educadores capacitados e comprometidos fazem toda a diferença para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Vamos vivendo e experimentando situações difíceis e bem exigentes em nosso caminho educativo. É importante compreender que situações são circunstâncias e vão passar! No entanto, há situações que não passam, são essenciais e permanecem, continuamente, em nosso caminho educativo.

Assim, renovamos nossa paixão e compromisso pela educação de qualidade e continuamos afirmando que juntos, como comunidade educativa, vamos superar esse momento desafiador de onde, certamente, sairemos ainda mais fortalecidos.

Wanderley Gomes dos Santos

Diretor do Instituto Educacional Imaculada Conceição em Mogi Mirim/SP e Coordenador da Equipe de Gestão Estratégica e Animação Carismática da Rede Filhas de Jesus.





LIÇÕES NA PANDEMIA

O professor multitarefa

“
E o professor? Claro que deu conta. Reinventou-se da noite para o dia. Professor é assim, sempre resiliente!
”

Março de 2020. Quem poderia imaginar que o futuro bateria à nossa porta de forma tão inesperada? Caminhávamos na direção de metodologias ativas, de forma cada vez mais efetiva, discutíamos sobre ensino híbrido de forma cada vez mais frequente, porém, o futuro chegou repentinamente. Não respeitou o nosso ritmo de mudança. E o professor? Claro que deu conta. Reinventou-se da noite para o dia. Professor é assim, sempre resiliente!

Mais do que nunca, o professor tem sido exigido, tem sido multitarefa. O professor se adaptou às novas exigências, às necessidades do momento atual, em velocidade tão grande quanto aos seus alunos nativos digitais. A tecnologia já faz parte do seu universo há muito tempo, alguns com mais afinidade, outros desenvolvendo suas habilidades, mas o fato é que ela já estava ao nosso lado. E nesse momento, e a partir dele, cada vez mais consolidada.

A Rede Filhas de Jesus, parceira da Google For Education, já proporcionava aos professores das oito unidades do Brasil a formação e os equipamentos necessários para que a tecnologia estivesse a serviço da aprendizagem. Com a necessidade do afastamento social, passamos por um processo para nos adequarmos às possibilidades e urgências do momento.

Primeiramente realizamos um ensino remoto de forma emergencial. Hoje já estamos caminhando na consolidação de um ensino remoto intencional. Nossos professores descobriram e revelaram novos talentos: Youtubers, webdesigners, produtores/editores de áudio e vídeo, influenciadores e mediadores em meio a tantas possibilidades digitais.

Esse tem sido o cenário de cada um, desde o mês de março e, em meio à toda “parafernália” tecnológica, o professor se mostra extremamente essencial e responsável pelo processo educacional. Nunca houve tanta preocupação com a aprendizagem quanto nesse momento. E para que isso se efetive, professores se reinventaram e se consolidaram como profissionais fundamentais para que esse processo seja assertivo e ganhe concretude. Habilidades essenciais, conteúdos fundantes, recursos digitais, metodologias diversificadas, mudanças na forma e nas ferramentas de avaliação, aluno protagonista de seu processo educativo, tudo aconteceu graças ao professor.

Temos consciência de que a mudança das aulas presenciais para as aulas remotas trouxeram outros desafios. Hoje a preocupação gira em torno da conectividade, da comunicação com as famílias de forma mais ágil e acertada possível, de compreender o contexto que essas famílias enfrentam, para pensar em um processo pedagógico que não seja um complicador dentro de casa, mas que juntos, família e escola possam construir caminhos nesse tempo de incertezas.

As interações, o desenvolvimento ético, o desenvolvimento socioemocional, o espaço para a escuta, o espaço para o diálogo reflexivo, para trabalhos colaborativos e aprendizagens significativas e contextualizadas, ludicidade, links, hiperlinks, multijanelas, pensar no individual e no comunitário, conteúdos mais integrados, processos mais investigativos, tudo mediado pelo professor. Bem-vindos à educação integral, fundamental ao século XXI. O professor é o responsável por essa consolidação.

Nesse “novo normal”, imposto pela pandemia do Covid-19, precisamos acolher ainda mais o chamado que o Papa Francisco nos faz para educarmos as crianças e jovens para a fraternidade, para a compreensão e superação de divisões e conflitos, de forma solidária, promovendo a justiça e a paz através de um Pacto Global para gerar uma mudança de mentalidade em escala planetária através da educação.

Parabéns, professores! Parabéns, professores da Rede Filhas de Jesus! Vocês fazem a diferença nesse momento de tantas incertezas. Novas lições se desenharam e com compromisso e determinação estamos vencendo. Sua flexibilidade, sua resiliência e seu engajamento possibilitaram a mudança fundamental e necessária para a escola do ano de 2020. Estamos vencendo barreiras e rompendo paradigmas por sua adesão em defesa da vida, buscando construir uma sociedade mais sustentável e mais justa através da educação.

Cássia Lara Neves de Araújo

Diretora da Obra Social São José Operário / Membro da Equipe de Gestão Estratégica e Animação Carismática



CRÉDITO: MACROVECTOR



ESCOLA E FAMÍLIA, PARCEIRAS NO ENFRENTAMENTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

A suspensão das aulas presenciais, determinada em março de 2020 - de forma abrupta e sem preparo -, inicialmente por um período definido (até o final de março) e, em seguida, estendido por tempo indeterminado, trouxe uma ruptura no modo de funcionamento social, impactando diretamente a comunidade educativa.

De repente, alunos, famílias e equipe escolar se viram impedidos de frequentar o espaço físico da escola, e conviver presencialmente nesse ambiente tornou-se proibido, não por escolha, mas pela imposição de uma circunstância. O isolamento social passou a ser considerado um meio essencial para a preservação da vida, nosso bem mais precioso.

Diante disso, o contexto escolar mudou e o ensino remoto emergencial tornou-se, neste momento, o caminho possível para propiciar a aprendizagem, inaugurando-se uma nova realidade.

Estamos vivendo de fato um momento incomum, repleto de instabilidades e de incertezas, que passou a exigir, de todos nós, mudanças e adaptações fundamentais. É impossível definir com precisão os efeitos que essa situação trará à vida de cada um, embora já consigamos perceber impactos emocionais, afetivos, econômicos, pedagógicos.

O momento tem requisitado, portanto, como em qualquer situação de crise, uma reflexão sobre o novo contexto, a fim de compreendermos as possibilidades e os limites inerentes à situação. Partindo, então, dessa compreensão, é possível desenvolver formas para lidar com a realidade que se apresenta; zelo e atenção em todos os âmbitos, desde o autocuidado ao cuidado com os outros e com o mundo.



“

As famílias estão vivendo um novo jeito de acompanhar a rotina escolar, na medida em que a escola foi para dentro de casa e, com isso, os pais passaram a ter acesso direto ao filho-aluno.

”

As mudanças têm sido intensas e, como dito antes, não estávamos preparados para lidar com tudo isso; contudo, de uma forma ou de outra, estamos nos adaptando e criando alternativas.

Professores e alunos estão vivendo hoje um novo jeito de ensinar e de aprender, que requer abertura, ajustes e aceitação. As famílias estão vivendo um novo jeito de acompanhar a rotina escolar, na medida em que a escola foi para dentro de casa e, com isso, os pais passaram a ter acesso direto ao “filho-aluno”, papel antes nem sempre percebido.

Inicialmente, o principal desafio para todos era possibilitar que as aulas ocorressem e propiciar um ambiente virtual verdadeiramente favorável ao aprendizado, além de garantir a manutenção da relação professor-aluno.

Com o passar do tempo e vencidos os impactos inaugurais, vários desafios foram superados, no entanto, outros estão surgindo. Estamos nos deparando hoje com uma nova fase, na qual as impressões iniciais podem estar cedendo lugar ao cansaço e, inegavelmente, desafios mais consistentes estão se apresentando.

O processo de adaptação é dinâmico, flutuante e sobretudo individual, por isso convém observar cuidadosamente nossos estudantes e escutá-los de forma acolhedora para tentar efetivamente ajudá-los a lidar e a superar tantas alterações na rotina e na vida, tanto familiar quanto escolar.

Alguns fatores têm contribuído para a adaptabilidade do CICBH ao modelo não presencial, dentre eles a parceria prévia com o Google for Education, pois professores e alunos já

faziam uso do Google Classroom (embora não com a intensidade atual), e com isso precisaram apenas ampliar o uso das ferramentas desse ambiente. Outro aspecto facilitador tem sido o empenho dos professores, que, cotidianamente, têm-se dedicado durante as aulas on-line e diversificado estratégias de ensino para manter o interesse e o envolvimento dos alunos.

O trabalho de adaptação ao contexto atual das atividades não presenciais tem sido contínuo e, apesar de não ser o ideal para a faixa etária com a qual trabalhamos, é, hoje, a possibilidade real de continuarmos a oferecer uma educação de qualidade para os nossos alunos. O contexto educacional mudou, porém, o desejo de ensinar permanece intacto, bem como o nosso compromisso com a formação integral do ser humano.

O uso da tecnologia deixou o papel de coadjuvante no processo de aprendizagem e assumiu o papel de protagonista, tornou-se essencial, deixou de ser um caminho para ser o caminho. As aulas on-line têm sido ofertadas visando ao cuidado e à adaptação dos alunos e, passo a passo, professores e alunos têm aprendido a conviver nesse ambiente virtual, buscando manter os vínculos com o aprendizado, bem como os vínculos interpessoais.

Entretanto, à medida que o tempo avança e o afastamento social se estende, é preciso ter atenção aos impactos desse afastamento prolongado nas nossas crianças e adolescentes, sobretudo numa faixa etária em que tanto necessitam conviver em grupo. Alguns podem desenvolver um isolamento pessoal, dentro do isolamento social. E isso pode ser um comportamento de risco em termos de saúde mental e emocional.

É salutar estar presente, mesmo de longe, pois o afastamento social não tem que ser necessariamente afastamento afetivo, assim como a suspensão das aulas presenciais por tempo indeterminado não quer dizer definitivo, é apenas circunstancial.

Por isso, outro grande desafio tem sido fazer das aulas também uma oportunidade de conexão mais humanizada, ajudando os alunos a interagir com colegas e professores nesse espaço virtual que tanto tem exigido paciência e resiliência, mas, acima de tudo, união.

Vale ressaltar que o isolamento social em geral tem aumentado a convivência familiar podendo intensificar conflitos pré-existentes ou decorrentes da convivência exacerbada, fato este que, dependendo do contexto familiar, pode interferir no aprendizado, facilitando ou impedindo o processo.

Estimular atitudes simples que valorizem a aprendizagem, como assistir às aulas, fazer as atividades postadas pelos professores, tirar dúvidas, buscar soluções, interagir e dialogar com os colegas e professores, estabelecer horário de estudos compatível com a dinâmica familiar, entre outras podem contribuir para a construção da autonomia do aluno e ajudá-lo a desenvolver o compromisso com a vida escolar.

Assim sendo, um dos aspectos fundamentais no enfrentamento dos desafios do ensino remoto emergencial tem sido manter a aproximação e a relação de confiança com as famílias. Mesmo de longe, escola e família funcionam de forma mais eficiente quando permanecem unidas e integradas no desejo de educar e formar (não só informar) os nossos alunos, principalmente para fortalecê-los e ajudá-los a enfrentar esses tempos difíceis e desenvolver atitudes como empenho, responsabilidade, organização, esforço, paciência, cooperação, solidariedade e aceitação.

Agora, mais do que antes, escola e família precisam se unir e se conectar numa relação verdadeiramente de parceria e de confiança e, sobretudo, reconhecer que estamos do mesmo lado na tarefa de educar.

Dessa forma, enfrentaremos juntos os desafios, trabalhando como parceiros e evitando desgastes desnecessários, tanto para as famílias quanto para os professores e principalmente para o nosso foco maior: OS ALUNOS, que serão favorecidos na travessia desse momento de crise, caso possam contar com o apoio da escola e da família.

Especialmente nesse contexto, estamos todos precisando nos poupar, cuidar uns dos outros, dialogar sempre e manter a esperança de que tudo isso vai passar!

Juliana Nogueira da Costa

Psicóloga e Orientadora Educacional
no Colégio Imaculada Conceição de
Belo Horizonte



COLÉGIO IMACULADA
CONCEIÇÃO

TODO SONHO
MERECE

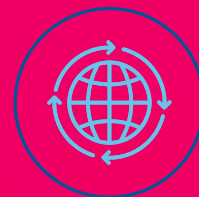
UM COLÉGIO
ASSIM.



ACOLHIMENTO



INOVAÇÃO



PROGRAMA
BILÍNGUE



Um colégio que combina história e inovação. Que tem a localização perfeita, educação integral e uma equipe de professores incríveis. Um colégio que é referência para quem está começando a estudar e para quem vai começar sua vida universitária. Compromisso, qualidade e acolhimento para a vida toda. Você merece um colégio assim.

(31) 3014-5350

www.cicbh.com.br

 @cicbh  @colegioimaculadabh

Google
for Education



Colégio
Imaculada Conceição
Rede Filhas de Jesus - Belo Horizonte



A CULPA NÃO É **DO ONLINE**

Contradições na educação evidenciadas pela crise atual

Tenho participado de discussões e ouvido críticas ao ambiente on-line como espaço inadequado para ensinar e aprender. Muitos professores estão estressados e muitos estudantes continuam insatisfeitos. Há uma nostalgia – em muitos – pela volta ao espaço seguro da sala de aula como o que garante a aprendizagem plena, enquanto que on-line seria um espaço precário, incompleto, provisório.

O problema não está em aprendermos ou não em plataformas on-line. O que está se revelando neste período é que a maior parte das escolas

vem ensinando de uma forma inadequada, muito conteudista, dependente do professor, com pouco envolvimento, participação e criatividade dos estudantes.

O ensino à distância também não é o problema; é a falta de autonomia de cada estudante, na deficiência de domínio das competências básicas relacionadas ao conhecimento, pesquisa, análise e avaliação e também a gestão paternalista das aulas, a forma de ensinar: Tudo é dado pronto, como receita fechada, prato feito, com pouca participação e envolvimento dos aprendizes.



O on-line não é a solução nem o problema, é um ambiente que permite tanto a transmissão como a experimentação, com algumas adaptações. Escolas e universidades que estimulam o protagonismo do aluno e que trabalham com desafios se adaptaram rapidamente ao ensino remoto, incentivando o aluno a ser pesquisador e consiga desenvolver habilidades em grupo.

Professores que privilegiam a transmissão de conteúdo tornam o processo cansativo, desinteressante e pouco produtivo para os educandos. O problema não está no ensino remoto, mas sim, em privilegiar a transmissão de informações longas, quando é possível combinar informações curtas, atraentes, com desafios a partir de projetos criativos. Escolas e docentes que vinham trabalhando com desafios, experimentação e projetos no presencial têm encontrado plataformas e aplicativos digitais que combinam com atividades diversificadas em grupos e aquelas de compartilhamento síncrono entre todos.

Este período longo de ida forçada para o digital revelou que podemos aprender e ensinar de forma muito ativa, diversificada, personalizada e conseqüentemente atrativa. As crianças precisam conviver juntas, com tutoria próxima. Aquele que tem um domínio básico da língua, da escrita, da linguagem dos números e computacional pode aprender com um design curricular mais flexível, personalizado, que equilibre as diversas formas de presença física e digital; espaços, tempos e múltiplas formas de aprender e de avaliação para desenvolver competências essenciais como autonomia, colaboração, resiliência e criatividade.

Evidentemente encontramos problemas e diversos desafios no ensino on-line. Os laboratórios virtuais 3-D e com realidade aumentada trazem soluções muito poderosas para simulação, imersão, aprendizagem compartilhada à distância, com um custo baixo, porém necessitam ser complementadas com experimentações de campo, com contato físico em muitos campos profissionais para uma efetiva calibração do desenvolvimento de cada um deles. Não basta realizar somente exercícios em simuladores de voos; o estudante precisa também de voos reais com instrutores.

O online não é a solução nem o problema; é um ambiente que permite tanto a transmissão como a experimentação, com algumas adaptações.





O momento escancarou a extrema desigualdade de acesso ao digital e de condições de estudo e pesquisa na maioria das residências. Reforçou a necessidade de termos uma política pública que agilize a infraestrutura digital nas escolas, a formação docente em competências digitais e que o acesso individual e familiar à Internet seja considerado um direito fundamental do século XXI, o mesmo de ter água, esgoto e energia. Ensinar e aprender hoje sem o digital é privar os estudantes de oportunidades ricas para vivenciar dimensões importantes para sua vida pessoal, profissional e social.

É urgente uma análise e compartilhamento de estratégias de ensino e aprendizagem de forma otimizada e de acordo com as necessidades de cada um, de cada escola, região. O digital não é uma panaceia, mas um componente fundamental da vida moderna que abrange várias dimensões da nossa existência como trabalho remoto, compras on-line, inserção em redes e comunidades de interesse e de práticas entre outras.

Os desafios na educação tanto em ambientes presenciais quanto em digitais são muitos. Temos um cenário complexo e carregado de incertezas. É prioritário dar ênfase e vivenciar valores humanos fundamentais.

Educadores, gestores, estudantes e famílias precisam insistir em construir relações inclusivas, de afeto, de conhecimento, abertas ao diálogo a partir de questões reais, de experimentação, pesquisa, de projetos socialmente relevantes, em que os estudantes sejam protagonistas e utilizem todos os meios e tecnologias possíveis.

É hora de rever o currículo escolar, com autonomia docente e intenso compartilhamento de experiências, dificuldades, formas de engajar os estudantes através das diversas plataformas e aplicativos digitais, e também de como chegar aos mais carentes através de roteiros ativos e criativos impressos, sonoros e audiovisuais adequados para cada necessidade.

Num horizonte de crises em todos os campos que tendem a se agravar é de suma importância que educadores e gestores sejam os impulsionadores da esperança, de valores humanos, de caminhos que inspirem projetos relevantes. Todo o conteúdo precisa ser relevante, ligado à vida, trabalhado em relação estreita com atividades criativas e empreendedoras. Vai ficando cada vez mais evidente que podemos aprender de múltiplas formas, em todos os espaços e em tempos diferentes.

Precisamos avançar rapidamente no redesenho de projetos educacionais que sejam flexíveis, de qualidade, de custo menor e de resultados mais rápidos e ágeis. Ao mesmo tempo que fazemos as mudanças possíveis agora neste período de transição é importante definir um projeto estratégico de transformação em médio prazo das escolas e instituições de ensino superior para que realmente sejam modernas, atraentes, envolvente e relevantes nos próximos anos.

José Moran

Mestre e Doutor em Comunicação pela USP. Professor, pesquisador, conferencista e mentor de projetos de transformação na Educação, com ênfase em metodologias ativas, modelos híbridos, tecnologias digitais e projeto de vida.

FONTE: BLOG EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA



IMACULADA, ALUNOS PREPARADOS PARA AS MELHORES UNIVERSIDADES



Uma escola cada dia melhor, com uma história de inovação e de resultados reais, tanto na formação dos alunos, quanto nos exames mais difíceis do país. O IEI Campinas vai muito além da novidade, oferecendo qualidade e preparação para grandes desafios.

IMACULADA, CADA DIA MELHOR.

(19) **3231-7911**

www.imaculada.com.br

 /imaculadacampinas  @imaculadaiei



Instituto Educacional
Imaculada
Rede Filhas de Jesus - Campinas



CUIDANDO DA NOSSA FAMÍLIA

Acolher e trazer conforto emocional: Construindo uma perspectiva de esperança e proteção para as pessoas

Ao mergulhar em um mundo desconhecido, no território de incertezas que a pandemia provocou em quase todo o planeta, a humanidade se sentiu exposta e vulnerável. Todo o conhecimento e tecnologia à disposição não impediu que muitas pessoas, fragilizadas, sucumbissem a sintomas que colocassem em cheque sua saúde mental.

Antevendo esse cenário, e preocupados em zelar pela saúde mental dos seus funcionários,

a Rede Filhas de Jesus, em parceria com a Espaço Crescerh, sua prestadora de serviços na área de gestão de pessoas, uniram forças para a construção de uma perspectiva de esperança e proteção para essas pessoas. O objetivo desse trabalho foi lidar de forma preventiva contra os possíveis impactos emocionais ocasionados pelo momento vivido, evitando assim, o agravamento de episódios associados à saúde mental.



Para atenuar o desconforto provocado pela situação atual, os profissionais de psicologia da Espaço Crescerh disponibilizaram escutas voluntárias, onde o foco principal foi acolher de maneira sensível pessoas afetadas emocionalmente em consequência do distanciamento social. Juntos, pensamos que esse seria o momento mais propício para retribuir carinhosamente à comunidade educacional da Rede Filhas de Jesus, que vem

construindo por meio da educação e da partilha, uma sociedade sustentada por valores e inspirada pelo carisma, pela vida e a esperança.

Ao buscar esse tipo de atendimento psicológico, as pessoas apresentam queixas, que em geral, se transformam em demandas, que definem a abordagem que as psicólogas irão fazer. As principais demandas e queixas apresentadas pelas pessoas estão representadas no quadro a seguir:



DEMANDA	QUEIXA
Estado de alerta	Fixação por notícias relacionadas ao vírus
Preocupação	Novo modelo de trabalho (home office)
Confusão	Incerteza referente ao momento (Quanto tempo vai durar, quando voltará à normalidade)
Estresse	Não conseguir lidar com a nova rotina de maneira tranquila; sobrecarga de trabalho
Sensação de falta de controle	Rotinas com os filhos, tarefas de casa e do trabalho. Restrição das tarefas habituais
Medo	Medo da própria morte e/ou de perder seus entes
Crisis emocionais associadas ao pânico	Insônia, falta de concentração, perda de paciência, aumento de apetite
Comportamento de irritabilidade	Pouca paciência com os filhos e/ou familiares
Ansiedade	Preocupações excessivas gerais, falta de ar, sensação de calor, ficar “sem lugar” dentro de casa



Os atendimentos foram realizados em sessões de 50 minutos, promovidas por meio de ferramentas on-line, recurso este regulamentado pelo Conselho Federal de Psicologia. Nesse espaço, a pessoa encontrou um lugar de escuta e acolhimento para verbalizar suas emoções e pensamentos. Nesse encontro, as pessoas compartilharam suas fragilidades e inquietudes, que se originam mais comumente das incertezas e medos, além de mudanças bruscas em suas rotinas habituais, advindas da pandemia. Valorizando todo ser humano como único e especial, essas pessoas são instruídas a zelarem pelas necessidades básicas do espírito, mente e corpo, e a cuidarem de si, visto que, amar a si mesmo consiste em uma vida mais saudável.

Como disse o Papa Francisco sabiamente: Se consigo ajudar uma só pessoa a viver melhor, isso já justifica o dom da minha vida. Essa frase retrata exatamente o que a Espaço Crescerh vem propondo durante esse período de pandemia àqueles que buscaram esse atendimento: a importância da partilha, que quer dizer repartir, comunicar, dar atenção ao outro com toque de ternura e sensibilidade.

Esses momentos de escuta trazem alívio momentâneo, servindo como uma âncora para o enfrentamento de possíveis percalços que possam surgir dali por diante. Essa ferramenta permite à pessoa reconhecer suas singularidades e sua importância enquanto ser humano, bem como o dever de lutar contra visões fixadas e distorcidas sobre formas de enfrentamento de seus problemas. Os psicólogos conseguem sugerir e orientar, de acordo com cada realidade, mecanismos para minimizar angústias e sofrimentos. Preocupam-se em ouvir cada pessoa generosamente, com o coração aberto, sem contra argumentação interna. Nesse momento, a pessoa do outro lado da tela se enche de esperança, entusiasmo e força para lutar bravamente contra quaisquer ansiedades decorrentes desse período que experienciamos.

Seguem-se, aqui, alguns depoimentos de pessoas que conseguiram encontrar conforto diante do momento vivido:

Hoje estou bem e fortalecida com essa ajuda. Já sou eu, mas com um grande crescimento em todos os aspectos e pronta para enfrentar o que a vida tem a me oferecer. Aquela pessoa frágil ainda tem seus momentos, mas atualmente tenho a mente aberta com pensamentos fluído e repetindo: pronta para o que “der e vier”.

Se hoje posso viver essa felicidade, foi você quem me ensinou a resgatar as coisas que AMO e dar sentido a minha vida. A OPORTUNIDADE DE TER ESTE MOMENTO É MARAVILHOSA!





Esses são exemplos de pessoas que retomaram suas vidas e aplacaram o peso da situação atual em suas rotinas. Identificar essas fragilidades para as superar é uma fonte de energia, tornando a vida novamente habitável.

Em tempos de crise, devemos reconhecer que precisamos aceitar o que nos é proposto. Talvez essa seja a chance para olharmos para nós mesmos e para o nosso entorno, e aproveitarmos esse momento como oportunidade para promover mudanças internas e externas, além de atualizar os projetos de vida, dando-lhes nova ressignificação. Precisamos dosar o estresse e sentimentos despertados pela pandemia e procurar por atividades que possibilitem bem-estar, pois só assim evitaremos gatilhos de adoecimento futuro.

Acreditamos que cada pessoa que participe deste momento será capaz de enfrentar seus medos, resgatar relações e desvelar inúmeros aspectos negativos que impactam em sua subjetividade. Quando abdicamos de gastar energia com fatos que não nos trazem um propósito importante, esbarramo-nos com um mundo interno pulsante, que nos torna capazes de lidar com essa montanha russa que estamos vivendo.

Para aqueles que já tiveram a oportunidade de buscar esse atendimento, e para todos que leem esta matéria, oferecemos a seguinte orientação: olhe para si e floresça, tenha pensamentos responsáveis e otimistas, não negligencie sua espiritualidade e não torne o que era tão importante para você como plano secundário. Faça uma conexão mais profunda consigo mesmo. Todo esse desnivelamento vivido adequa-se a ampliação e a importância da solidariedade.

A partir daqui e do que estamos vivendo com o distanciamento social, trace seu caminho. É importante não desistir, não se esconder e reconhecer sempre suas limitações e capacidades.

Janaina Monteiro de Aquino

Psicóloga da CrescerH



Rodrigo Sávio Souza

Psicólogo da CrescerH e membro do Comitê de Gestão de Pessoas da Rede Filhas de Jesus



COLÉGIO IMACULADA

NÓS TEMOS
HISTÓRIA.

NÓS VENCEMOS
O DESAFIO DA HISTÓRIA.



cicleopoldina



Um ensino de qualidade, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Um número de aprovados que ultrapassa 90%. O primeiro lugar no ENEM entre as escolas particulares. Um projeto educacional que define a identidade da escola. Professores que se dedicam para que todos alunos aprendam. Uma instituição centenária com educação inovadora. Educadores que acolhem e motivam os educandos. Formamos nossos estudantes para a vida.



(32) **3449.2500**

www.cicleopoldina.com.br



/cicleopoldina



@cicleopoldina



Colégio
Imaculada Conceição
Rede Filhas de Jesus - Leopoldina



O AMOR À POBREZA E A PREFERÊNCIA PELOS POBRES

Essência da vida e missão deixadas por Santa Cândida

Espanha... 1845... maio... dia 31... 6h da manhã... em meio a conflitos políticos, religiosos e econômicos pós Revolução Francesa... nasce uma bela menina, que recebeu o nome de Joana Josefa Cipitria Y Barriola.

Filha de pais humildes e muitos fiéis à fé católica, a pequena Joanita cresceu em uma realidade extremamente desafiadora e de constantes incertezas e mudanças.

Essa realidade a tornou uma pessoa forte, determinada, confiante em Deus e atenta às necessidades à sua volta.

Ainda menina, já sabia o valor da caridade. E não era qualquer caridade! Era a melhor que ela podia oferecer: o lanche preferido de omelete que a avó fazia para o primeiro “pobrezinho” que passasse em seu portão... o vestido novo que a mãe havia costurado para o batizado de sua irmã, que ofereceu a uma menina com roupas mais velhas que as dela... o seu salário inteiro para as infinitas sopas na casa de D. Hermitas... sua VIDA pela missão de educar cristãmente crianças e jovens, a fim de salvar suas almas e garantir a dignidade aos que mais necessitavam.

Onde não há lugar para os meus pobres, não há lugar para mim!

Santa Cândida

O amor à pobreza e a preferência pelos pobres foi a **essência** da vida e missão de Santa Cândida.



O amor à pobreza e a preferência pelos pobres foi a **essência** da vida e missão de Santa Cândida. Isso se relaciona intimamente com a experiência profunda e autêntica que Santa Cândida teve desde a infância com Deus, pois os pobres são os preferidos do coração d'Ele. Só quem conheceu verdadeiramente o coração de Deus, como ela, é capaz de compreender esse amor.

Amor esse que continua a brotar e a dar frutos em nossos colégios e obras da Rede Filhas de Jesus.

A solidariedade faz parte do nosso dia-a-dia escolar, encanta toda a comunidade, abre possibilidades para os assistidos e transforma vidas, pois “vemos, na presença dos pobres dentro da sociedade, o sinal denunciador de uma fraternidade universal não realizada. Colocamo-nos ao lado deles, para afirmar a igualdade de todos diante de Deus e colaborar com Ele, a fim de que sua vontade de um mundo mais justo se realize.” (NMPE, nº18)

Nossas Comunidades Educativas são motivadas constantemente a olhar para a realidade à sua volta e despertar em seus membros o desejo pela mudança e construção de um mundo mais fraterno, justo e sustentável.

Tratem todos(as) com igual afeto, sem preferências, a não ser por aqueles(as) que forem mais necessitados(as).

Santa Cândida

O Papa Francisco, durante a homilia na celebração da Missa comemorativa para o 3º Dia Mundial dos Pobres, em 17 de novembro de 2019, disse que os pobres são preciosos aos olhos de Deus, porque não falam a linguagem do eu e, ao longo desta nossa caminhada, na missão comprometida com aqueles que mais necessitam, sentimos que cada vez mais faz-se necessário o desenvolvimento da empatia em nossa sociedade.

Aliás, “empatia” tem sido a palavra do momento! Nunca ela foi tão útil e necessária como agora, neste tempo de pandemia.

Quando a humanidade imaginou passar por um momento como este, cuja única “arma” para se vencer o inimigo seria o AMOR? Nem mesmo Santa Cândida, em seus tempos sombrios de crises políticas, econômicas e religiosas, sonhou que seus passos e exemplos seriam tão fundamentais para o que estamos vivendo hoje.

Cândida, teus passos deixaram um caminho pelo qual, hoje, queremos andar!

Santa Cândida

Não só queremos, como devemos! Especialmente agora.

Hoje, cada colégio e obra vive sua realidade, dentro de suas possibilidades, mas sem jamais deixar de olhar por aqueles que mais necessitam, a fim de construir um mundo mais justo, fraterno, empático e disposto a vencer os desafios de cada tempo da história, à luz do exemplo de nossa fundadora, Santa Cândida Maria de Jesus.

Ana Gabriela Bueno da Silva

Assistente de Pastoral e professora de Ensino Religioso IEC - Bragança Paulista





NOSSAS AÇÕES

Obra Social São José Operário - Belo Horizonte

Iniciamos o ano de 2020 com diversos contratemplos. As fortes chuvas do mês de janeiro deixaram muitas famílias de Belo Horizonte sem suas casas e seus pertences. Integrantes da Pastoral da Obra Social São José Operário e demais colaboradores fizeram visitas aos alunos a fim de realizar levantamentos sobre as necessidades de cada família.

Logo, veio a pandemia e com ela a preocupação com os estudantes que dependem da alimentação oferecida pela escola. Desde o início do isolamento social, temos encaminhado cestas básicas às famílias dos alunos que mais necessitam e nos procuram, em parceria com o Projeto Social Evoé e através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Além disso, a equipe pedagógica também mantém um contato maior e direto com os alunos e suas famílias através do whatsapp e e-mail para

auxiliá-los nas dificuldades enfrentadas durante a pandemia. Criamos na plataforma Google, uma sala de aula nomeada de “Pedagógico” para que os alunos pudessem compartilhar dicas de filmes, livros e dicas de como podemos nos manter ativos em tempos de pandemia e tentar amenizar os impactos causados pelo distanciamento social.

Adriano Alcântara

Pastoral SJO



Obra Social Stella Maris - Rio de Janeiro

O Stella Maris sempre foi um espaço de referência e apoio à Comunidade do Vidigal. Costumamos acolher e contribuir com ONGs e Projetos da comunidade, cedendo nosso espaço para campanhas, bazares e outros eventos. Em tempos de Coronavírus, não poderia ser diferente!

Continuamos apoiando esses grupos, disponibilizando o nosso espaço físico para que eles possam realizar suas atividades.

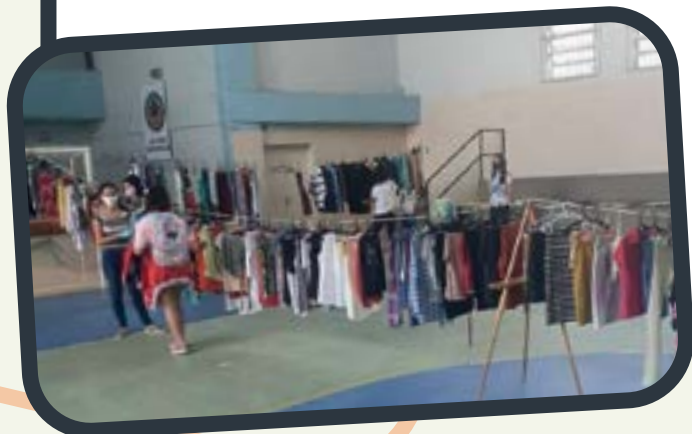
Um dos grupos, é composto por moradores que estão atuando junto dos irmãos de rua, oferecendo “quentinhas”, quase que diariamente. Para eles, disponibilizamos um espaço para que realizassem um bazar com o intuito de arrecadar dinheiro e alimento para que eles continuem a ação.

Disponibilizamos também, um espaço para que outro grupo pudesse centralizar as doações que fossem chegando para serem distribuídas na comunidade.

E, por fim, uma ex-aluna doou algumas cestas básicas, que foram distribuídas para famílias que necessitavam, como forma de amenizar os impactos da pandemia.

João Pedro Fontes

Pastoral SM





Colégio Imaculada Conceição - Belo Horizonte

Nosso Colégio sempre foi reconhecido por realizarmos grandes campanhas solidárias. Toda a comunidade educativa sempre foi muito solidária e presente nas ações pastorais. Os tempos difíceis são os mais oportunos. Por ocasião da pandemia, tivemos que reinventar o espaço e tempo. Tudo mudou de forma abrupta, mas o desejo de promover a glória de Deus e o bem do próximo continuou vivo e incandescente. Além de estarmos presentes nas salas de aula e nos grupos de jovens, fizemos ações solidárias envolvendo os estudantes do colégio com o intuito de arrecadar alimentos, material de higiene pessoal e material escolar para crianças e famílias afetadas pelas chuvas do início do ano. Sensíveis às condições das pessoas em condição de rua, promovemos uma campanha de arrecadação de agasalhos e higiene e em parceria com a Associação de Pais do CIC, doamos 60 chinelos. Apesar de ser um ano de muitos desafios, continuamos sensibilizando

nossa comunidade educativa para cuidar da Vida em suas diversas manifestações.

Daniel Vicensi

Pastoral CIC-BH

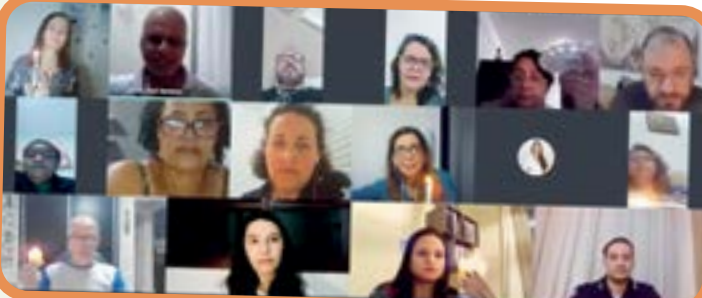
Educação de Jovens e Adultos

O grande desafio da EJA é a permanência na escola. É muito difícil retomar os estudos após anos parados, conciliar trabalho e vida escolar, enfrentar as distâncias entre casa e escola (quando há casa), as dificuldades de aprendizagem, condições de vulnerabilidade social, o cansaço e, muitas vezes, as dificuldades para lidar com a superação de vícios.

Se manter a motivação e o entusiasmo dos alunos antes da pandemia já era difícil, agora, o esforço tem de ser multiplicado. Assim, criamos estratégias para estimulá-los através de cartas, de ligações telefônicas, mensagens diárias pelo whatsapp, contatos nas repúblicas onde muitos residem, disponibilização de atividades impressas etc. Ou seja, conseguimos criar uma rede de apoio. Hoje 90% dos alunos têm buscado as atividades e mantido contato conosco para falar de saudade, da falta que sentem da escola. Agora, até reuniões virtuais já estamos conseguindo fazer.

Laura S. Vieira

EJA CIC-BH



Colégio Imaculada Conceição - Leopoldina

As ações sociais e solidárias do CIC Leopoldina são muito fortes. Em 2020, antes da pandemia, muita coisa boa já havia acontecido.

Visitamos uma creche e a APAE no DDF (Dia de Formação), realizamos um festival de handebol e futsal com a ex-aluna Bárbara, a fim de arrecadar dinheiro, roupas, alimentos, material de higiene e limpeza para famílias carentes que sofreram com o clima e as enchentes da região, acolhemos alunos de escolas públicas em nossa escola para uma troca de experiências e valores e fizemos uma campanha de doação de enxoval de bebê para três famílias: uma de um membro da Comunidade Terapêutica Levanta de Novo, uma da creche Anita Borella e uma da escola municipal CAIC.

E durante a pandemia não paramos!

Realizamos um movimento com o grupo de Retiro Cotidiano de doações de máscaras para o hospital Casa de Caridade Leopoldinense, também

trabalhamos o tema “combate à violência contra a Mulher”, em parceria com o Levanta de Novo e o Polo da Mulher, realizamos o GVX e outros grupos de animadores a partir da LaudatoSi e semana da Terra, motivamos os projetos “Apenas um Lacre” e “Tampinha Solidária” e realizamos a doação de alimentos e materiais de limpeza e higiene para a Comunidade Terapêutica Levanta de Novo.

Maíla Curcio

Pastoral CIC Leo





Colégio Imaculada Conceição - Mogi Mirim

No mês de maio deste ano, realizamos o “Expresso Solidário”.

As famílias do Colégio Imaculada doaram produtos de higiene e limpeza em prol das famílias atendidas pelo Projeto Maguila.

Localizado no Parque das Laranjeiras, a ONG (Organização Não Governamental) atende famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, com foco em crianças e adolescentes.

A partir das doações foram montados mais de 100 kits, que auxiliaram cerca de 50 famílias na luta contra o Covid-19.

Esta ação social foi promovida pela Assistência Social e Grupo de Voluntários do Colégio.

.....
Daniela Miquiluchi

Pastoral CIC-MM



Instituto Educacional Imaculada - Campinas

As ações sociais sempre foram muito fortes do IEI. A comunidade é muito participativa e comprometida com a missão.

Neste tempo de pandemia, fizemos uma campanha de arrecadação de alimentos para o “Serviço de Referência ao Imigrante, Refugiado e Apátrida”.

Este serviço constitui-se numa unidade pública estatal, de prestação de serviços especializados aos imigrantes, refugiados e apátridas por meio de acolhimento, acompanhamento, articulações e processos formativos no âmbito da defesa dos direitos sociais e humanos. Nesta perspectiva, o Serviço de Referência realiza articulações com a rede de serviços socioassistenciais, e com as demais políticas públicas e movimentos sociais.

Também fizemos uma campanha de doações de livros para uma comunidade na cidade de Monte Sião - MG, onde existe uma capela dedicada à Santa Cândida, nossa fundadora.

.....
Cássia Santana Fortunato

Serviço Social - Instituto Educacional Imaculada - Campinas/SP





Obra Social Nossa Senhora de Fátima - Montes Claros

Iniciamos o ano de 2020 na Obra Social Nossa Senhora de Fátima contando com muitas ações e parcerias com órgãos públicos e privados voltados à saúde e à proteção de nossos alunos e familiares, com palestras, atividades lúdicas e doações.



Neste momento de pandemia, a Obra Social Nossa Senhora de Fátima está com ações de doações de cestas básicas, kit de alimentos hortifruti, material escolar e material de higiene pessoal, com a ajuda de alguns de nossos parceiros a fim de beneficiar as famílias em situação de risco da escola, além da arrecadação e doação de roupas e agasalhos.

Oferecemos um serviço realizado com muito amor e dedicação de toda a comunidade educativa e também o apoio das Irmãs da Congregação Filhas de Jesus através do carinho, confiança e compreensão na realização de nosso trabalho. Em tudo damos graças a Deus!

Marlice Oliveira Araújo

Diretora da Obra Social Nossa Senhora de Fátima

Instituto Educacional Coração de Jesus - Bragança Paulista

Para este ano de 2020, a Pastoral do IECJ, junto às coordenações e ao "GRUPO V.I.D.A.S. – Voluntários Integrados e Dedicados à Ação Solidária", antigo Núcleo de Voluntários da FASFI (Fundação de Ajuda Solidária Filhas de Jesus) em Bragança Paulista, havia planejado diversas ações sociais e solidárias.

Iniciamos o ano fazendo uma visita dos Educadores ao asilo Vila São Vicente de Paulo, para conhecer o espaço de áudio visual, que foi totalmente equipado com a arrecadação da Festa Junina Solidária de 2019.

Os demais planos tiveram que ser mudados com a chegada da pandemia.

Neste tempo, o IECJ promoveu iniciativas que pudessem atender às necessidades locais, mas também buscou compreender o momento que nossas famílias têm vivido.

Promovemos duas Lives Solidárias: a Junina e a dos Pais. O valor arrecadado na Live Junina foi direcionado ao Grupo VIDAS, para a confecção de marmitas para pessoas em situação de rua, e a dos Pais favoreceu o asilo Vila São Vicente de Paulo.

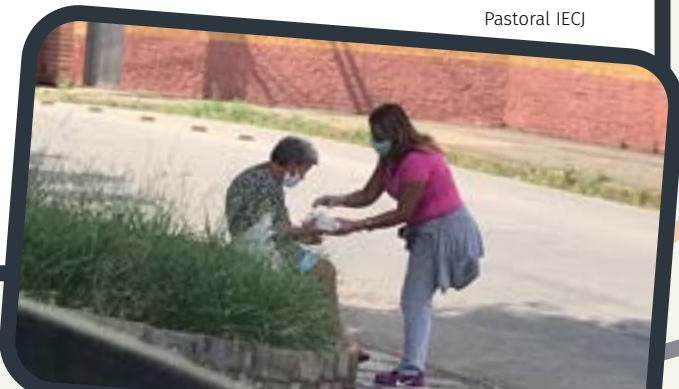
Também promovemos a campanha do "Abraço Virtual", com os alunos do Ensino Fundamental I, em que as crianças gravaram vídeos enviando abraços virtuais para o Asilo São Vicente de Paulo, outro lar de idosos de nossa cidade. Foi uma forma que encontramos de ajudá-los a não se sentirem sozinhos.

Além dessas iniciativas, buscamos ser um canal de apoio para divulgação de campanhas de todas as instituições beneficentes de nossa cidade.

Por fim, fortalecemos em nossa comunidade o vínculo e parceria com o Grupo Vidas que, além das marmitas para pessoas em situação de rua, citada acima, também promove arrecadação de alimentos e outros itens mais que instituições beneficentes e grupos menos favorecidos da cidade venham a necessitar neste momento.

Ana Gabriela

Pastoral IECJ



**COLÉGIO IMACULADA
CONCEIÇÃO**

**Sempre do
seu lado.
Dos primeiros
passos aos
grandes voos.**



Mais de 100 anos de história, com muito para mostrar. O Colégio Imaculada Conceição acompanha seus alunos desde o início de sua caminhada escolar de um jeito próximo e acolhedor. Cuidado global que faz toda a diferença nos estudos e na vida.

(19) 3862-0102
colegioimaculada.com.br

Educação Infantil | Ensino Fundamental



Colégio Imaculada
Rede Filhas de Jesus - Mogi Mirim / SP



PACTO EDUCATIVO GLOBAL

Papa Francisco e as suas preocupações com a Educação das novas gerações

“Esta será uma oportunidade de dialogar para construir, juntos, o futuro do planeta e reavivar o compromisso com as novas gerações.”

Passados cinco anos do lançamento da Laudato Sí, através da qual todos os povos foram convocados a cuidar da Terra, nossa “Casa Comum”, Papa Francisco convida a um encontro mundial para e com educadores do mundo inteiro, denominado Pacto Educativo Global. Este será uma oportunidade de dialogar para construir, juntos, o futuro do planeta e reavivar o compromisso com as novas gerações. É uma ação do próprio Papa Francisco para criar uma mobilização global de pessoas e instituições e gerar uma mudança planetária de mentalidade pela educação. O evento aconteceria em 14 de maio de 2020, mas teve sua data alterada, por conta da pandemia do coronavírus, para o dia 15 de outubro deste mesmo ano, no Vaticano.



Encontro para reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão

A proposta lançada pelo Pontífice foi divulgada em uma mensagem em que destacou que trata-se de um “encontro para reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão”.

Citando o provérbio africano: Para educar uma criança, é necessária uma aldeia inteira, o Papa Francisco reconhece a necessidade de unir esforços para formar pessoas maduras, com responsabilidade na construção do bem comum, e evoca uma ampla aliança pela educação envolvendo toda sociedade. Reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão.

Nunca, como agora, houve necessidade de unir esforços numa ampla aliança educativa para formar pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes, e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna. As mudanças culturais e antropológicas que a sociedade vive geram rápidas transformações dos pontos de referência, que tem como consequência, a perda de consistência da própria identidade e a desintegração da estrutura psicológica.

Esse Pacto pela Educação que somos chamados a abraçar é para se dialogar sobre o modo como a sociedade está construindo o futuro do planeta e sobre a necessidade de acolher as contribuições de todos: Igreja, professores, alunos, famílias e sociedade civil. Trata-se de uma aliança entre os habitantes da terra e a ‘casa comum à qual devemos cuidado e respeito. Uma aliança geradora de paz, justiça e aceitação entre todos os povos da família humana, bem como de diálogo entre as religiões’. Aqui, se inclui, de modo especial, a mídia, que deve repensar a sua contribuição fundamental nesse processo.

Para alcançar esses objetivos globais, Francisco indica três passos, ou melhor, três “coragens”:

- a coragem de colocar no centro a pessoa;
- a coragem de investir as melhores energias;
- a coragem de formar pessoas disponíveis para se colocarem ao serviço da comunidade.

PARA ENTENDER O LOGOTIPO DO PACTO EDUCATIVO GLOBAL



O logotipo do Pacto Educativo Global é um desenho estilizado do globo terrestre abraçado por uma figura humana e tem o objetivo de expressar o convite do Papa Francisco para que todas as pessoas e instituições se envolvam, participem e colaborem com o pacto.

O desafio do logo é comunicar os valores, raízes e propósitos do Pacto Educativo Global. Por isso, foi escolhida a cor verde, para lembrar a natureza, o crescimento, a renovação e também a esperança, a possibilidade de “semear” sonhos

proféticos. A cor azul, para lembrar a dimensão espiritual e também, o que cada pessoa pode contribuir para alcançar a Paz. E então, o dourado, para representar a luz, o sagrado.

Salienta-se que toda aliança para o bem comum e para o bem da humanidade tem algo de sagrado.

No centro, está a pessoa humana, que realiza uma ação de cuidado e proteção do mundo, da Casa Comum que lhe foi confiada. A linha do círculo simboliza o macrocosmo, que é Deus e expressa o começo e o fim de tudo: ser, totalidade.



O PAPA FRANCISCO E A EDUCAÇÃO

Um Papa se preocupando e falando de educação?

Sim. O Papa Francisco em seu pontificado se preocupa enormemente pela educação das novas gerações. Fala com os professores. Encontra com jovens estudantes. Chama a atenção de líderes mundiais para que cuidem da educação. É alguém que “ama a escola”. Foi professor e reitor da Faculdade de San Miguel, na Argentina, antes de ser nomeado bispo.

A visão educacional do Papa Francisco se fundamenta em quatro pilares básicos: a cultura do encontro, educação ecológica, humanismo solidário e a alfabetização integral.

A proposta de uma **cultura do encontro** é recorrente nos pronunciamentos de Francisco desde o início de seu pontificado. Na *Evangelii Gaudium*, ele afirma textualmente que “o Evangelho convida-nos sempre a abraçar o risco do encontro com o rosto do outro, com a sua presença física que interpela, com o seu sofrimento e suas reivindicações, com a sua alegria contagiosa permanecendo lado a lado” (EG, n.88).

Em 2013, em discurso aos estudantes e professores de um colégio japonês, de Saitama, Tóquio, Francisco enalteceu o diálogo como caminho para a maturidade: Se formos ao encontro de outras pessoas, culturas, modos de pensar e religiões, sairemos de nós mesmos e começaremos a aventura tão bonita chamada ‘diálogo’ [...] Não se pode ter paz sem diálogo. No mesmo ano, na aula magna proferida na Pontifícia Faculdade Teológica da Sardenha, o Papa afirmou que a Universidade é lugar privilegiado para se elaborar a cultura da proximidade, lugar no qual se promove, se ensina, se vive a cultura do diálogo que não nivela indiscriminadamente diferenças e pluralismos [...] mas abre ao confronto construtivo.

Outro destaque que uma das metas do pontificado do Papa Francisco é a **educação ecológica**. Quer contribuir fortemente para a reversão da crise socioambiental atual, o que pode ser identificado já na escolha de um nome tão carregado de significado ecológico quanto “Francisco”, que remete ao Santo de Assis, reputado como o santo dos pobres, da paz e da preservação da natureza, que amava todas as criaturas e as considerava como irmãs.

Nessa linha, a *Laudato Si* é uma denúncia do modelo de desenvolvimento dominante no mundo, ancorado erroneamente no paradigma do crescimento econômico ilimitado e na ideia de progresso infinito, como se os recursos naturais fossem inesgotáveis e a intervenção humana sobre a natureza ocorresse de forma neutra, sem deixar consequências. No entanto, é certo que na origem da crise ecológica está o consumo desenfreado uma vez que o sistema econômico capitalista funciona na base da produção e do consumo tendo em vista lucros cada vez maiores.

A “ecologia integral” requer uma “educação ecológica” que crie uma “cidadania ecológica” em vista do estabelecimento de um novo estilo de vida, pois não basta ter informação, é preciso mudar consciências e hábitos.

Analisando algumas iniciativas que têm caracterizado o pontificado de Francisco, na condição de líder global, o Papa tem conduzido um processo de implementação de um novo humanismo planetário, um **humanismo solidário**, para fazer frente a questões dramáticas que ressurgem no mundo atualmente, como xenofobia, exclusão social, nacionalismos, populismos e totalitarismos, dentre outras. Como afirma na *Evangelii Gaudium*, torna-se necessária uma educação que ensine a pensar criticamente e ofereça um caminho de amadurecimento nos valores (EG, n.64).

Um dos propósitos da educação para o humanismo solidário é globalizar a esperança e promover as esperanças da globalização, porque se constata que, se de um lado esse processo foi benéfico, produziu crescimento e abriu novas oportunidades, de outro também contribuiu para aumentar desigualdades (CONGREGAÇÃO..., 2018, n.19). Bem por isso, outra função da educação para o humanismo solidário é promover verdadeira inclusão. E isso implica, inclusive, as gerações futuras no exercício de uma ética intergeracional que se manifesta na solidariedade com as gerações que as antecederam e com as que vão sucedê-las. A sustentabilidade das gerações futuras se torna critério para a avaliação das ações no presente.

Dialogando com estudantes do Colégio Barbarigo, de Pádua, num encontro informal por ocasião da celebração do centenário daquela instituição educativa, o Papa explicitou outra questão importante, afirmando, de maneira coloquial, que





Em educação há três linguagens [...] a linguagem da mente, isto é, a linguagem das ideias, do intelecto, do pensamento; depois, a linguagem do coração [...]; e, por fim, a linguagem das mãos [...]. Pensar, sentir e fazer! Este é o confronto com a vida e isto nos faz crescer, ao ponto de se pensar aquilo que se sente e se faz; sentir aquilo que se pensa e se faz; fazer aquilo que se pensa e se sente [...] Educar é fazer crescer em harmonia essas dimensões da vida.

Isso é, os frequentes apelos do Papa Francisco por uma educação que contemple a **alfabetização integral**, ou seja, que articule adequadamente as linguagens da mente, do coração e das mãos (pensar, sentir e fazer), superando a herança iluminista-positivista na prática educativa, parecem corresponder exatamente às expectativas do Paradigma Emergente da educação (ou paradigma inovador, ou ainda, paradigma sistêmico e complexo, conforme a denominação diversa adotada por vários pensadores).

Assim, a proposta do Papa Francisco é firmar um pacto educativo comum para dar um novo espírito e um novo rumo aos processos educativos formais e informais ao redor do mundo, bem como ativar dinâmicas e processos capazes de suscitar um sentido novo à história e transformá-la em favor da humanidade.



Carlos Eduardo Cardozo

Doutor em Educação e
Gestor Educacional
da Rede Filhas
de Jesus



Referências Bibliográficas

ANEC; CNBB; CRB. A Igreja do Brasil, com o Papa Francisco, no Pacto Educativo Global. Brasília: s/e, 2020.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA.

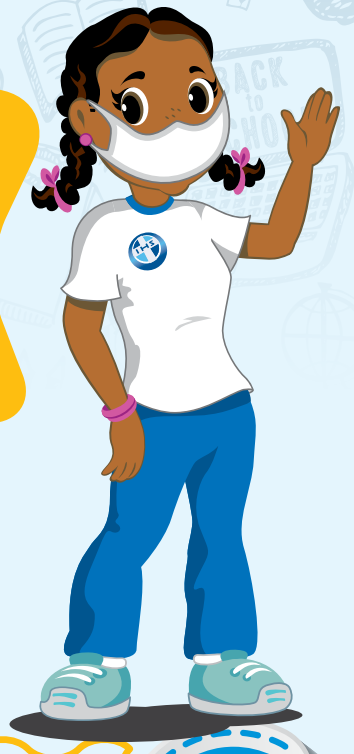
Educar hoje e amanhã: uma paixão que se renova: Instrumentum Laboris. Brasília: Edições CNBB, 2014.

CONGREGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO CATÓLICA. Educar ao humanismo solidário: para construir uma "civilização do amor" 50 anos após a Populorum Progressio. Brasília: Edições CNBB, 2018.

FRANCISCO, Papa. Evangelii Gaudium a alegria do evangelho: Exortação Apostólica sobre o anúncio do evangelho no mundo atual. São Paulo: Paulinas, 2013.

FRANCISCO, Papa. Laudato Si: carta encíclica sobre o cuidado da casa comum. Brasília: CNBB, 2015.

SOUZA, J.D.; CESÁRIO, J.B. A educação no pensamento do Papa Francisco. Cadernos de Fé e Cultura, v4, n.2, p.95-135, 2019.



HORA DO RECREIO

CAÇA PALAVRAS

Exercite o seu conhecimento!
Encontre as palavras que fazem parte
do universo da Educação Digital.

B
T
O
S

Q	J	C	W	P	M	N	E	S	T	I	J	Q	X	F	E	N	A	B	L	Q	N	S	Z	M
K	T	B	Y	A	F	R	G	U	O	C	U	L	T	U	R	A	M	A	K	E	R	J	W	Z
A	J	E	O	Z	I	S	K	W	R	Y	S	T	U	E	M	U	D	I	A	K	F	E	N	Q
J	U	T	R	C	O	L	O	H	K	A	I	A	W	G	A	F	Q	K	G	E	J	O	C	T
G	O	A	F	N	G	M	O	R	L	Z	T	I	G	B	H	U	L	A	P	F	C	T	V	I
R	Z	B	J	L	A	J	G	O	O	G	L	E	F	O	R	E	D	U	C	A	T	I	O	N
I	D	L	A	S	Z	N	B	U	K	S	I	F	D	Z	G	J	Y	G	P	K	L	W	Z	Y
U	T	E	P	Y	C	Y	B	E	R	B	U	L	L	Y	I	N	G	Y	M	E	D	U	H	R
X	F	T	D	C	A	B	C	Y	B	N	T	K	D	B	V	K	I	F	S	N	O	L	R	F
Q	N	V	W	J	D	H	B	E	L	U	Q	P	V	A	H	R	Y	S	J	E	T	M	O	I
J	H	K	O	N	Q	N	F	Z	D	L	H	D	C	I	Z	N	J	A	P	W	P	T	B	D
S	B	E	C	J	G	Z	T	J	H	P	N	E	G	V	C	B	Q	C	K	S	S	O	O	W
S	E	G	U	R	A	N	C	A	D	I	G	I	T	A	L	F	T	J	A	I	B	I	T	Z
L	R	Z	J	U	D	G	F	I	F	P	U	S	X	V	P	R	Y	F	J	P	W	F	I	E
K	Y	Q	I	X	W	S	A	Z	V	I	J	M	S	Q	Y	J	G	N	R	M	K	Y	C	X
T	U	F	P	M	L	J	M	E	T	O	D	O	L	O	G	I	A	S	A	T	I	V	A	S
E	B	N	W	F	A	Y	V	O	T	R	X	D	J	U	P	I	F	F	A	C	V	X	L	B

C
J
W
R

JOGO DOS SETE ERROS

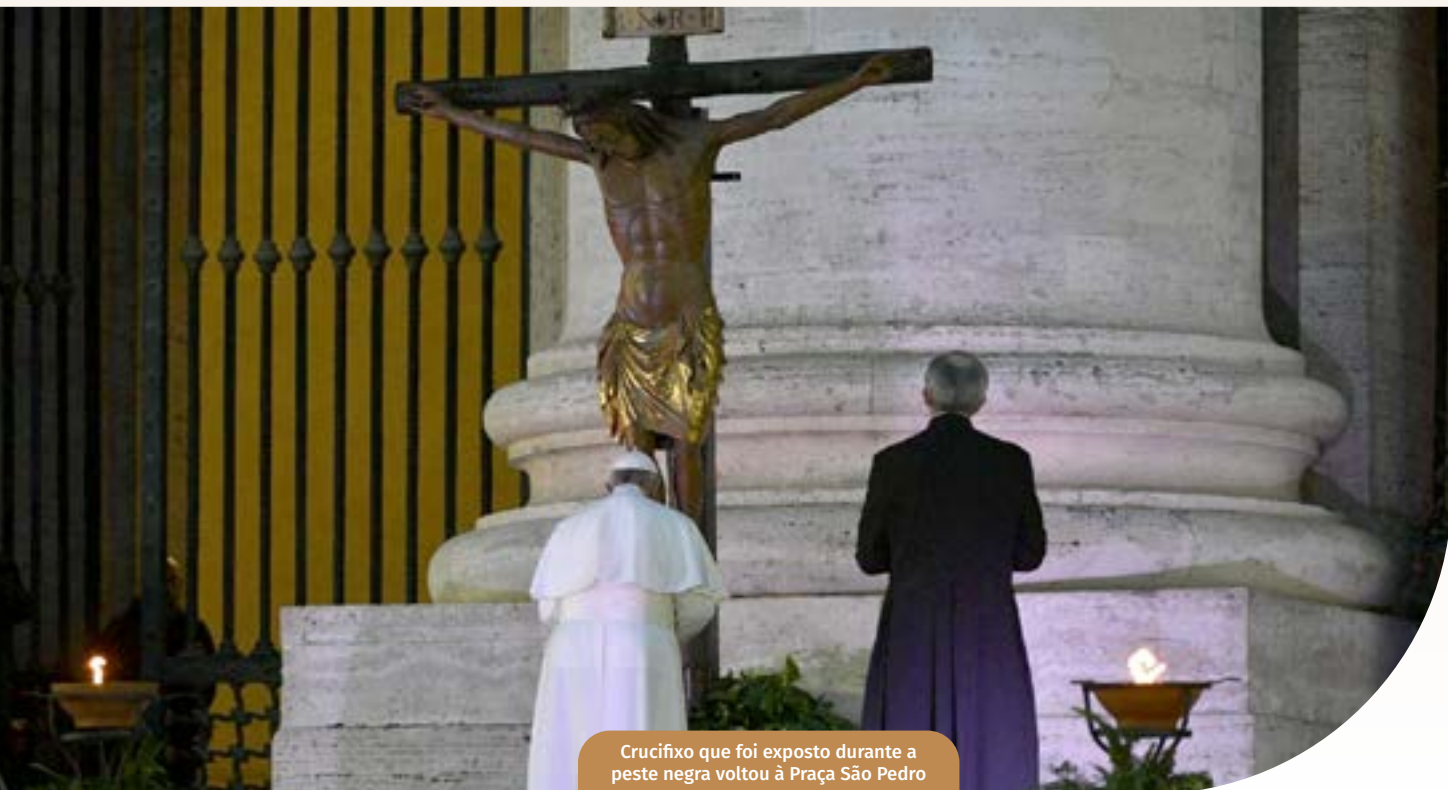


ERROS: Resoura | Logo da camisa | Folha branca em cima da mesa
Quadrado verde do caderno | Lápiz vermelho | Cílio da menina | Sobrancelha do menino



PAPA FRANCISCO: A CRUZ E A ESPERANÇA

O crucifixo é o símbolo maior de que estamos sob a proteção de Deus



CRÉDITO: VATICAN NEWS

Crucifixo que foi exposto durante a peste negra voltou à Praça São Pedro

Estamos em plena pandemia do novo Coronavírus. De todos os lados nos chegam informações sobre a evolução de casos suspeitos, confirmados, em isolamento, com acompanhamento ou não e – fatalidade - o número de óbitos continua a crescer. Centenas de milhares de óbitos. Para especialistas, o ápice da contaminação ainda não chegou. Estamos amedrontados, apreensivos, mas esperançosos por dias melhores. Isso vai passar, vamos sair vitoriosos, dentro de algum tempo.

Nesse tempo de pandemia, venho refletindo sobre algo muito sério que está acontecendo na dinâmica do relacionamento humano. Estamos sem um referencial e vislumbrando um horizonte desafiador. Andar protegidos por máscaras, evitar contato físico, não pegar o elevador quando há alguém já utilizando e manter um metro e meio de distância das pessoas são situações que nos afastam numa espécie de medo do outro, do próximo. Os relacionamentos estão sendo muito afetados. Possivelmente ficarão marcas!



Na noite de 22 de maio de 1519, a Igreja de San Marcello al Corso, em Roma, ardeu em chamas, ficando praticamente destruída. Um fato, no entanto, estareceu as testemunhas: o crucifixo do altar-mor estava intacto, mesmo tendo sido exposto às chamas que consumiram o local. Passados alguns anos, a cidade de Roma foi atingida por uma epidemia avassaladora: a peste negra em 1522. Nessas circunstâncias, foi realizada uma grande procissão pelas ruas de Roma, durante 16 dias seguidos, conduzindo o crucifixo miraculoso, ao qual se atribuiu o cessar da terrível ameaça.

Na liturgia penitencial do Jubileu de 2000, o Papa São João Paulo II, rezou diante desse mesmo crucificado, pedindo perdão por todos os pecados dos membros da Igreja. No último dia 15 de março, depois de quase 500 anos, o Papa Francisco, no contexto da pandemia do Covid-19, foi rezar diante da imagem, na Igreja de San Marcello. No dia 27 de março, em comovente celebração, o crucifixo foi apresentado na Praça de São Pedro. Diante da visibilidade do amor de Deus, expresso por tão importante sinal, toda a humanidade se uniu ameaçada pela invisibilidade do Covid-19.

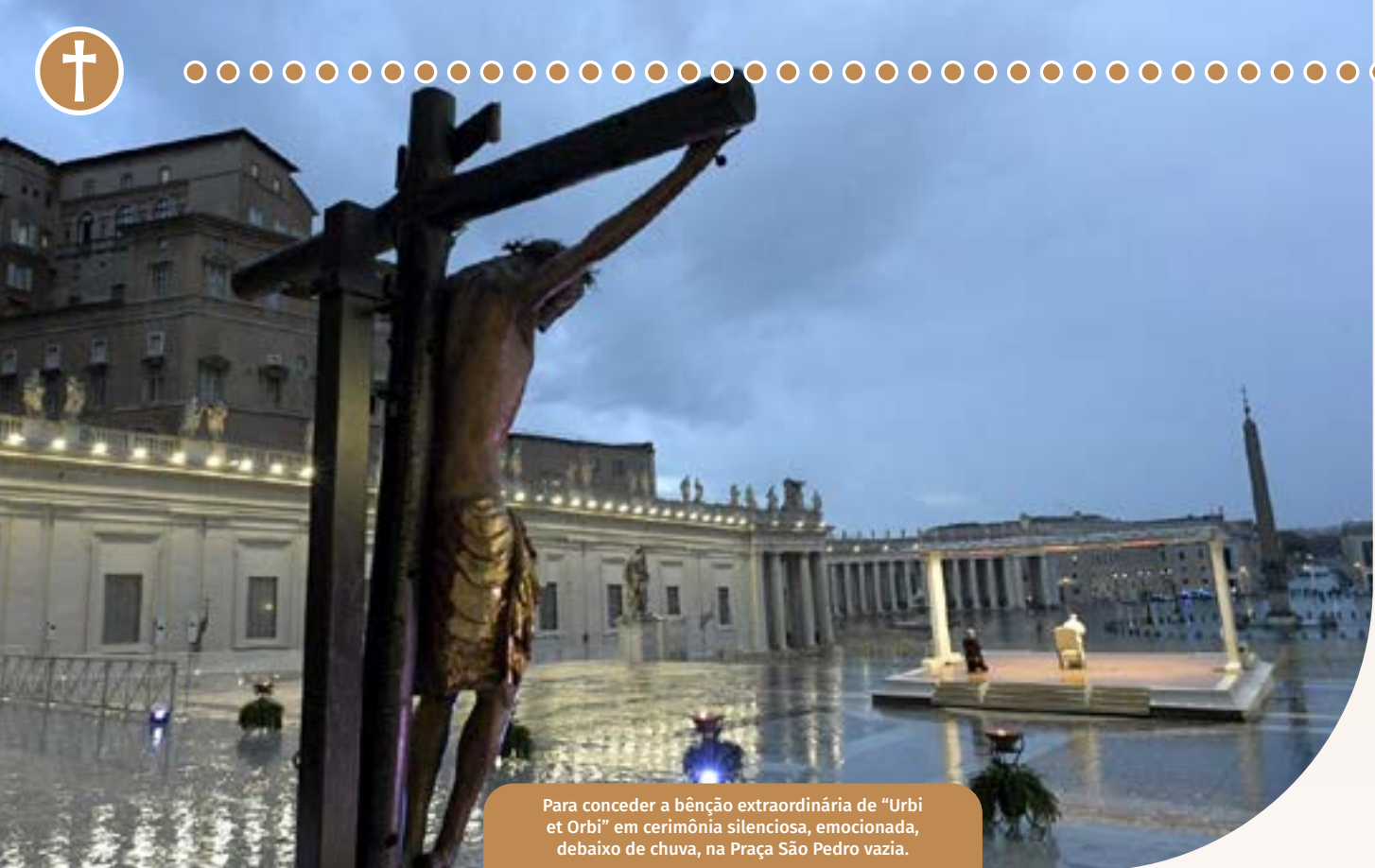
O crucifixo é a imagem do Cristo na Cruz. Ele mantém viva em nós a recordação do sacrifício de Jesus Cristo. Quando olhamos, contemplamos e rezamos aos pés do crucifixo nos deparamos com uma pessoa asfixiada, com sede, exposta às intempéries do tempo, como sol e calor

causticante, dores intensas, artérias da cabeça e estômago cheios de sangue, febre traumática, tétano, perda contínua de sangue. Mesmo assim, o crucifixo nos faz meditar sobre a presença amorosa da bondade divina. Não estamos sozinhos, não estamos abandonados e entregues a nós mesmos. Podemos experimentar em meio a tantos sofrimentos o grande amor de Deus para com cada um de nós.

Nesse tempo de pandemia, a experiência da cruz nos faz olhar, contemplar e rezar com o crucificado, flagelado e corado de espinhos, com outra perspectiva. O crucifixo da Igreja de San Marcello silenciou a humanidade e a colocou em posição reflexiva. Reconhecemos n'Ele os nossos sofrimentos, medos, temores e projetamos em sua paixão toda a nossa esperança na glória futura: Toda ação de Cristo é a glória da Igreja Católica. Contudo, a glória das glórias é a cruz. Paulo, muito instruído disse: Longe de mim gloriar-me a não ser da Cruz de Cristo (cf. S. Cirilo de Jerusalém Séc. IV).

A imagem do Cristo na cruz, maior símbolo da nossa fé, mantém vivo em nós o significado do sacrifício de Cristo.





Para conceder a bênção extraordinária de “Urbi et Orbi” em cerimônia silenciosa, emocionada, debaixo de chuva, na Praça São Pedro vazia.

O crucifixo é o símbolo maior de que estamos sob a proteção de Deus. É a recordação constante de que Deus coloca sobre nós suas mãos para nos abençoar e doar vida plena. É, também, um sinal questionador: um apelo para sairmos do nosso individualismo, em todas as dimensões e começar a entender que o outro é um grande presente de Deus em nossas vidas. Mostrando a fragilidade da vida como potencial de glória, faz-nos ver a existência com outros olhos, redescobrimo a importância de cuidar, proteger, interagir, rezar, partilhar, viver em comunhão com aquele que o Bom Deus tem concedido a cada um de nós.

A imagem do Cristo na cruz, maior símbolo da nossa fé, mantém vivo em nós o significado do sacrifício de Cristo. O crucifixo revela a riqueza inesgotável do mistério salvífico. No crucificado haurimos forças para superar os nossos medos, temores e angústias. Que possamos fazer a experiência do amor de Deus, identificando no crucifixo um sinal de redenção, salvação e vida nova, do amor misericordioso de nosso Deus. São Paulo afirma que a origem da sua pregação não está na sabedoria humana, hoje, mas no poder de Deus, isto é, no Cristo Crucificado. “Pois não quis saber outra coisa entre vós a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo Crucificado.” (1 Cor 2,2)

Todos são convidados a viver a prudência, seguindo as orientações das autoridades competentes, tomando todos os cuidados recomendados em vista do isolamento social. Mas, precisamos, igualmente, cultivar a esperança, essa grande virtude que nos une a Deus. Conscientes de que esse tempo vai passar, necessitamos repensar os pressupostos de um grande dom que recebemos do Bom Deus que é a nossa fé, a busca do transcendente, buscar as coisas do alto.

Que a contemplação do mistério da cruz, grande apelo do Papa Francisco para esse tempo desafiador, nos faça compreender que o sofrimento é a passagem inevitável para a glória, objeto de nossa esperança, que espera contra toda esperança (cf. Rm 4,18).

Dom Edson Oriolo

Bispo da Diocese de Leopoldina/MG, mestre em Filosofia Social e autor de diversos artigos e livros.





Rede Educação

UM PODCAST DA
REDE FILHAS DE JESUS

Informação,
Educação e Cultura.



www.filhasdejesus.org.br/podcast

Disponível também no Spotify e Anchor



Rede Filhas de Jesus

A Serviço da Vida e da Esperança!

RESPONSABILIDADE SOCIAL Nós temos!

Levar educação de qualidade a todos, sem distinção, principalmente aos que mais necessitam, é a nossa missão!

Mais de 1500 estudantes bolsistas atendidos em nossas obras sociais, apenas em 2020!

Obra Social São José Operário
/ Belo Horizonte - Ensino
Fundamental II - 6º ao 9º ano

Stella Maris / Rio de
Janeiro - Educação Infantil
e Ensino Fundamental I e II

Obra Social Nossa Senhora
de Fátima / Montes Claros
- Educação Infantil



Rede Filhas de Jesus

Saiba mais sobre nosso trabalho acessando:
filhasdejesus.org.br ou visite os sites
de nossas unidades sociais:

Belo Horizonte - www.sjo.org.br

Montes Claros - www.obramoc.com.br

Rio de Janeiro - www.stellamaris-rj.com.br

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE JESUS

COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE - MONTES CLAROS

CASA IMACULADA CONCEIÇÃO

Rua da Bahia, 1432 - Lourdes
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3222-3426

CASA PROVINCIAL

Rua da Bahia, 1432 - Lourdes -
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3222-3426
E-mail: secfi@filhasdejesus.org.br

CASA DE MONTES CLAROS

Av. Neco Delfino, 363
Delfino Magalhães
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG
Tel: (38) 3213-1161
E-mail: comunidedefimoc@gmail.com

COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

Rua da Bahia, 1534 - Lourdes
CEP 30160-011 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3014-5350
Site: www.cicbh.com.br

OBRA SOCIAL SÃO JOSÉ OPERÁRIO

Rua Sebastião Antônio Carlos, 661
Bandeirantes
CEP 31365-450 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3492-8386
Site: www.sjo.org.br

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Av. Neco Delfino, 363/399
Delfino Magalhães
CEP 39402-181 - Montes Claros - MG
Tel: (38) 3222-2256
Site: www.obramoc.com.br

COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE

CASA JUNIORATO INTERNACIONAL MADRE CÂNDIDA

Rua Coronel Joaquim dos Santos, 605
Céu Azul B
CEP 31580-010 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3496-0155
E-mail: junioratointernacionalfi@gmail.com

CASA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ (CASA DE ENFERMARIA)

Rua Costa Pinto, 123 - Vila Paris
CEP 30380-700 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3344-8347
E-mail: casa.nazare@yahoo.com.br

CASA SANTÍSSIMA TRINDADE

Rua Madre Cândida, 241 - Vila Paris
CEP 30380-690 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3344-6711
Site: www.casasantissimatrindade.com.br

COMUNIDADE DE LEOPOLDINA - RIO DE JANEIRO

CASA DE LEOPOLDINA

Edifício Catedral - Rua. Pe. Júlio,
21 / 4 andar
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG
Tel: (32) 3441-1542

CASA STELLA MARIS

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3518-1224

COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO

Praça Dom Helvécio, 82 - Centro
CEP 36700-000 - Leopoldina - MG
Tel: (32) 3449-2500
Site: www.cicleopoldina.com.br

CENTRO POPULAR DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL STELLA MARIS

Estrada do Vidigal, 75 - Vidigal
CEP 22450-230 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2274-1147
Site: www.stellamaris-rj.com.br

COMUNIDADE DO NORDESTE

CASA SANT'ANA

Rua Juarez Távora, 124 - São João
CEP 44051-472 - Feira de Santana - BA
Tel: (75) 3022-4020
E-mail: feirafi@yahoo.com.br

CASA NA PASSAGEM DAS PEDRAS (PRESENÇA PONTUAL)

Av. Eliseu Pereira Bezerra, 164
Passagem das Pedras
CEP 64600-000 - Picos - PI
Tel: (89) 3422-2214
E-mail: irmasfipicos@gmail.com

CASA DE FORTALEZA

Rua Vasco de Gama, 970 - Montese
CEP 60420-440 - Fortaleza - CE
Tel: (85) 3051-4549

COMUNIDADE DE SÃO PAULO

CASA DE BRAGANÇA PAULISTA

Rua Madre Paulina, 200
Jardim Nova Bragança
CEP 12914-475 - Bragança Paulista - SP
Tel: (11) 4033-4719
E-mail: casafibraganca@filhasdejesus.org.br

INSTITUTO EDUCACIONAL CORAÇÃO DE JESUS

Rua José Guilherme, 493 - Centro
CEP 12900-231 - Bragança Paulista - SP
Tel: (11) 4033-2763
Fax: (11) 4033-2587
Site: www.iecj.com.br

INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA CONCEIÇÃO

Praça da Bandeira, 11 - Centro
CEP 13800-058 - Mogi Mirim - SP
Tel: (19) 3862-0102
Site: www.colegioimaculada.com.br

CASA DE CAMPINAS

Rua Barão de Atibaia, 825 - Apto. 71/72
Edifício Girassol - Vila Itapura
CEP 13023-011 - Campinas - SP
Tel: (19) 3232-4275
E-mail: casaficampinas@filhasdejesus.org.br

INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA

Av. Barão de Itapura, 1735 - Guanabara
CEP 12020-433 - Campinas - SP
Tel: (19) 3231-7911
Site: www.imaculada.com.br



Congregação das Filhas de Jesus

www.filhasdejesus.org.br

www.hijasdejesus.org